



cutting through complexity

FINANCIAL SERVICES

# Pesquisa sobre o Sector Bancário

## Banking Survey

Outubro 2014

[kpmg.co.mz](http://kpmg.co.mz)

KPMG IN MOZAMBIQUE





# Conteúdo Content

<b>1 Prefácio</b> .....	<b>4</b>
Preface	
<b>1.1 Introdução</b> .....	<b>6</b>
Introduction	
<b>2 Metodologia</b> .....	<b>7</b>
Methodology	
<b>3 Conjuntura Sectorial</b> .....	<b>8</b>
Sector Review	
<b>4 Análise Macroeconómica e Monetária</b> .....	<b>12</b>
Macro-economic and Monetary Analysis	
<b>5 Análise Agregada do Sector Bancário</b> .....	<b>19</b>
Aggregate Analysis of the Banking Sector	
<b>5.1 Activos agregados</b> .....	<b>20</b>
Aggregate Assets	
<b>5.2 Estrutura do balanço</b> .....	<b>22</b>
Balance Sheet Structure	
<b>5.3 Depósitos</b> .....	<b>23</b>
Deposits	
<b>5.4 Crédito</b> .....	<b>24</b>
Loans	
<b>5.5 Rentabilidade</b> .....	<b>25</b>
Profitability	
<b>5.6 Eficiência</b> .....	<b>27</b>
Efficiency	
<b>6 Descrição dos Indicadores</b> .....	<b>28</b>
Description of the Indicators	
<b>7 Ranking do Sector Bancário</b> .....	<b>30</b>
Banking Sector Ranking	
<b>8 Dimensão e Rentabilidade</b> .....	<b>31</b>
Size and Profitability	
<b>9 Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito</b> .....	<b>32</b>
Strength and Loan Quality Indicators	
<b>10 Indicadores Operacionais</b> .....	<b>33</b>
Operating Indicators	
<b>11 Crescimento</b> .....	<b>34</b>
Growth	
<b>12 Lista de bancos comerciais e instituições de micro-finanças</b> .....	<b>35</b>
List of Commercial banks and Micro finance institutions	
<b>13 Perfil dos Sócios da KPMG em Moçambique</b> .....	<b>36</b>
Partners profiles, KPMG in Mozambique	



# 1. PREFÁCIO

## PREFACE



Conscientes da importância da informação financeira e da sua divulgação, os associados da AMB participaram de uma forma activa na disponibilização de informação que permitiu reunir num único documento, os principais indicadores decorrentes das demonstrações financeiras auditadas e de natureza pública. Apesar da sua natureza estática, o facto da mesma respeitar os preceitos da contabilização das transacções segundo as regras em vigor, permite, por um lado, a comparação entre várias instituições, e pelo histórico, a análise da evolução dos principais indicadores no final de cada exercício, onde sobressaltam:

- A expressão do crescimento dos activos, incluindo a entrada de novos intervenientes, cujo volume de crédito concedido traduz a tendência da formação bruta do capital fixo e do consumo na economia em linha com o crescimento económico do país;
- A qualidade dos activos, sendo de salientar níveis de taxa de transformação abaixo de 80% e de crédito mal-parado abaixo de 4%, informando a solidez dos balanços, cujo financiamento tradicional assenta em depósitos de clientes;
- A rentabilidade dos capitais próprios, a par dos níveis de eficiência, indicando retornos atractivos, implicando a atractividade do sector, indiciando assim, oportunidades para que os players operem os ajustamentos necessários no sentido de se adaptar à constante mudança do quadro competitivo, num ciclo ascendente da actividade produtiva que arrasta consigo a intermediação financeira.

Neste contexto, é de salientar o forte empenho das autoridades monetárias, destacando-se o Banco de Moçambique, na definição de normas conducentes à estabilidade do sistema financeiro, e a melhoria dos

Due to the importance of financial information and its disclosure, the AMB associates, participated in an active way by providing information which enabled the compilation, in a single document the key indicators derived from audited financial statements which are public. Despite static nature of the information, the fact that they follow the accounting standards for transactions under the current regulations, allows comparison between various institutions, and on the other hand, historical analysis of the evolution of key indicators at the end of each financial exercise where the following issues are highlighted:

- The expression of the growth in assets, including the entry of new players, where the volume of loans reflects the trend of gross fixed capital formation and consumption in the economy in line with the country's economic growth;
- Asset quality, emphasizing levels of transformation rates below 80% and bad debt levels below 4%, indicating balance sheet strength, whose traditional funding relies on client's deposits; and
- The return on equity alongside efficiency levels, indicating attractive returns, implying the attractiveness of the sector, indicating, moreover, opportunities for players to operate necessary adjustments in order to adapt to the changing competitive environment in an upward cycle of productive activity that brings along financial intermediation.

In this context, it is worth noting the efforts by the monetary authorities, especially the Bank of Mozambique, in the definition of standards that leads to stability of the financial system, and the improvement of the disciplinary mechanisms for the banking sector

mecanismos disciplinares do sector bancário por parte das normas austeras de Basilea, cuja adopção previsível exige, para as instituições financeiras, a implementação imediata de programas de formação do pessoal e investimentos em soluções informáticas. Enquanto, por um lado, a competição intensa conduz a práticas inovadoras para ganhar quotas de mercado, por outro, aquelas regras impõem uma atitude de prudência, face à magnitude dos desafios e oportunidades propiciadas, em parte, por uma política monetária expansionista e de fundamentos macroeconómicos sólidos.

Como em anos anteriores, o principal objectivo: (i) o enquadramento conjuntural e a caracterização do sector bancário, (ii) a descrição detalhada do mercado monetário, e, finalmente, dentro dos mais exigentes padrões de clareza, objectividade e comparabilidade, (iii) a análise agregada do sector bancário.

A recolha, o processamento e a análise da informação para a preparação deste documento não teriam sido possíveis sem o empenho dos bancos comerciais, do Banco de Moçambique e da KPMG, sob a coordenação da AMB. A todos os que tornaram este trabalho possível, nas suas várias fases, endereçamos os nossos agradecimentos na expectativa de fazer sempre melhor em prol do sistema financeiro e da economia Moçambicana.

### Mário Fernandes da Graça Machungo

Presidente da Associação Moçambicana de Bancos (AMB)

Maputo, Outubro de 2014

substantiated by Basel Standards that lean towards austerity, whose impending adoption requires immediate implementation by financial institutions of training programs for staff and investment in IT solutions. While on the one hand, the increased competition leads to innovative practices to gain market share, on the other, those rules impose a cautious approach having in mind the magnitude of the challenges and opportunities provided, in part, by an expansionary monetary policy along with solid macroeconomic practices and fundamentals.

Similar to prior years, the main focus was on settings we focused our attention on; (i) the placement of the banking sector in the macro economic environment and its characterisation, (ii) a detailed description of the money market, and finally, within the highest standards of clarity, objectivity and comparability, (iii) aggregate analysis of the banking sector.

The collection, processing and analysis of data for the preparation of this document would not have been possible without the commitment of commercial banks, the Bank of Mozambique and KPMG, under the coordination of AMB. To all those who made this work possible, in its various phases, we extend our gratitude hoping to always do better as far as the financial system and the Mozambican economy are concerned.

### Mário Fernandes da Graça Machungo

President of the Mozambican Bankers Association (AMB)

Maputo, October 2014



# 1. Introdução

## Introduction

Após a descoberta e desenvolvimento em curso das reservas de gás, aumento progressivo da produção de carvão e do crescimento económico geral, a economia em Moçambique continua a atrair investimento directo estrangeiro significativo. Isto representa um aumento de oportunidades para o sector bancário para prestarem serviços a empresas no sector da energia e recursos naturais, bem como as indústrias que prestam serviços a esses megaprojectos. Isto tem resultado no aumento da concorrência no sector bancário apertando ainda mais as margens no ano de 2013. Um número de bancos mais pequenos submeteu ao Banco Central a solicitação da alteração da sua estrutura accionista enquanto procuram aprovação para se juntar a entidades financeiras regionais e internacionais. Isso define o ano de 2014 como o ano em que veremos um aumento no número de grandes entidades financeiros internacionais e regionais a participarem no sector de serviços financeiros em Moçambique.

O ano de 2013 não registou um bom início face as cheias que assolaram o país. Isso de alguma forma desacelerou a economia tendo em conta que as vias rodoviárias e ferroviárias foram afectadas e desta forma afectando o transporte de bens. Apesar destes desafios, a economia cresceu 7% no ano 2013. O impacto imediato das cheias no início do ano resultou num aumento no nível de inflação, em particular no custo dos produtos alimentares. No entanto, o enfraquecimento Rand Sul-Africano (ZAR) e a estabilidade do Metical face ao Dólar Americano permitiu que a taxa de inflação registasse melhorias nos meses subsequentes. A taxa de inflação para o fecho de 2013 foi de 4,2%.

Numa tentativa de manter e estimular o crescimento económico, o Banco Central interveio três vezes no mercado, reduzindo as taxas de política (Facilidade Permanente Cedência-FPC) de 9,5% no início do ano para encerrar o ano em 8,25%. A taxa FPC de 8,25% é a menor taxa fixada pelo Banco Central desde 2010. Apesar da redução das taxas directoras, a taxa prime para a maioria das instituições financeiras do país continuou a manter-se entre 15-17%. Houve um aumento da pressão sobre as taxas prime que estão a ser praticadas pelos bancos, aumentando os temores de que possa haver algum tipo de regulamento sobre o nível das taxas de juros semelhante ao que vem acontecendo em outros países da região, como a Zâmbia.

Devido aos aumentos que foram testemunhadas na oferta de moeda, o Banco Central interveio no Mercado várias vezes com Bilhetes de Tesouro no mercado. As taxas dos Bilhetes de Tesouro aumentaram de uma forma geral em 2013. As taxas de Bilhetes de Tesouro de seis meses aumentaram de 3,4% no início do ano para 6,55% no final do ano. Além disso, seguindo a mesma tendência de aumento. A taxa interbancária que aumentou em 17% para encerrar o ano em 3,43%.

Following the discovery and ongoing development of Gas reserves, progressive increase in the production of coal and general economic growth, the Mozambique economy continues to attract significant Foreign Direct Investment. This presents increased opportunities to the banking sector to service companies in the Energy and Natural Resources sector as well as downstream and upstream industries providing services to these mega projects. This has seen increased competition within the banking sector further squeezing the margins in the year 2013. A number of lower tier banks have applied with the central bank to alter their shareholding as they seek approval to enter into marriages with regional and international financial powerhouses. This sets the year 2014 as the year in which we will see an increased number of international and regional financial giants participating in the Mozambique financial services sector.

The year 2013 started on a back foot with heavy floods early into the year. This somehow slowed the economy as road and rail were affected thus affecting the free transportation of goods. Despite these challenges, the economy grew by 7% in the year 2013. The immediate impact of the floods at the beginning of the year was an increase in the level of inflation, in particular in the cost of food items. However, the weakening ZAR and stability of the Metical relative to the USD allowed the inflation rate to claw back in the months that followed. The inflation rates for 2013 closed the year at 4.2%.

In a bid to maintain and stimulate economic growth, the central bank intervened three times in the market, reducing the policy rates (Facilidade Permanente Cedência-FPC) from 9.5% at the beginning of the year to close the year at 8.25%. The FPC rate of 8.25% is the lowest rate given by the central bank since 2010. Despite the reduction in policy rates, the prime lending rates for most financial institutions in the country continued to hover around 15-17%. There has been increased pressure on the prime lending rates being offered by banks, raising fears that we may have some sort of regulation on the level of interest rates similar to what has been happening in other countries in the region, such as Zambia.

Due to increases that were witnessed in the money supply, the central bank intervened in the market a couple of times with Treasury Bills issues in the market. The Treasury bills rates have increased across the board in 2013. The six months treasury bills rates increased from 3.4% at the beginning of the year to close the year at 6.55%. Also following the same increasing trend, is the interbank rate that increased by 17% to close the year at 3.43%.

# 2. Metodologia

## Methodology

Os dados e análises apresentados sobre o sector bancário em Moçambique, foram compilados a partir das respostas aos questionários enviados as instituições financeiras e da informação que é fornecida pelo site e outras fontes de informação do Banco de Moçambique.

A análise efectuada baseia-se em valores agregados e salvo quando expressamente mencionado, e resultam do somatório dos valores associados às instituições financeiras contidas no presente documento.

Contudo, este estudo tem como objectivo fornecer a pesquisa sobre todas as instituições financeiras que operam em Moçambique, não tendo sido possível obter respostas de todas as instituições financeiras para onde foram enviados os questionários.

Não obstante o exposto acima, consideramos o sector plenamente representado dentro dos indicadores que analisamos.

Este estudo tem como objectivo, fornecer uma análise qualitativa e quantitativa da dimensão do sector bancário Moçambicano baseado entre outros:

- Dimensão e rentabilidade;
- Indicadores de solidez e qualidade de crédito;
- Indicadores operacionais; e
- Crescimento.

The data and the analysis presented in this survey was sourced from the responses to questionnaires that were sent to the financial institutions, information that is provided on the Bank of Mozambique website and other sources information.

The analysis is based on aggregate values except where expressly stated and is the result of the sum of the values associated with the financial institutions contained in this document.

Although this study aims to provide research on all the financial institutions operating in Mozambique, it was not possible to obtain responses from all the financial institutions where questionnaires were sent.

Notwithstanding the above fact, we consider the sector fully represented within the indicators that we analyzed.

This study aims to provide a qualitative and quantitative analysis on the size of the Mozambican banking sector based on among others:

- Size and profitability;
- Strength and loan quality indicators;
- Operating indicators; and
- Growth.





## 3. Conjuntura Sectorial Sector review

O sector bancário em Moçambique continua a ser dominado por três grandes bancos nomeadamente, Banco Internacional de Moçambique (BIM), Banco Comercial de Investimentos (BCI) e Standard Bank SA, que detêm mais de 70% dos depósitos e crédito do mercado. Um número considerável de instituições financeiras de pequena dimensão, solicitou junto do Banco de Moçambique para alterar a sua estrutura accionista no sentido de acomodar as relações iminentes com entidades financeiras internacionais e regionais. Isso define 2014 como o ano em que se vai verificar uma mudança no sector financeiro do país, tendo em consideração que os bancos preparam-se para tirar proveito das crescentes oportunidades. A aquisição de participação em instituições financeiras já existentes parece ser a estratégia adoptada pela maioria das instituições financeiras internacionais e regionais para entrar no mercado financeiro Moçambicano.

Em 2013, os bancos em Moçambique implementaram a estrutura de relato prudencial Basileia II em paralelo com Basileia I para o reporte ao banco central. O banco central realizou várias reuniões com os interessados para corrigir quaisquer problemas identificados com esta execução paralela de Basileia II, uma vez que a sua implementação integral será realizada de Acordo com a estrutura de relato Basileia II em 2014.

De acordo com o seu papel de regulador do mercado, o Banco de Moçambique emitiu as seguintes disposições legais:

### **Aviso Nº 01/GBM/2013-8 de Março de 2013, TERMO DE COMPROMISSO PARA BANCA DE INTERMEDIAÇÃO DE EXPORTAÇÃO DE BENS**

O presente aviso estabelece a Declaração de Compromisso para intermediários bancários sobre a exportação de bens e fornece procedimentos para o seu funcionamento, para garantir o cumprimento efectivo da remessa obrigatória de receitas de exportação de bens por residentes.

Os procedimentos para a remessa de receitas de exportação de serviços e investimento estrangeiro por entidades residentes são definidos pelo próprio regulamento.

### **Aviso Nº 2 e 3/GBM/2013-29 de Abril de 2013, Plano de Contingência para as instituições de crédito e de liquidez de emergência**

Serve para promover e salvaguardar a solidez financeira, a robustez e resistência das instituições de crédito, os juros dos depositantes e a estabilidade do sector bancário. Este plano de contingência estabelece um conjunto de medidas para prevenir ou minimizar a

The banking sector in Mozambique continues to be dominated by the top three banks namely Banco Internacional de Moçambique (BIM), Banco Commercial e de Investimentos (BCI) and Standard Bank SA, which hold more than 70% of the total market deposits and loans. A number of the lower tier financial institutions have applied for approval with the central bank to alter the shareholding to accommodate the impending marriages with international and regional financial powerhouses. This sets 2014 as the year in which we will see a change in the financial landscape in the country as banks gear themselves up to take advantage of the increased opportunities. The purchasing of shareholding in already existing financial institutions seems to be the strategy adopted by most of these international and regional financial institutions in entering the Mozambique Financial market.

In the year 2013, the banks in Mozambique piloted Basel II reporting in parallel to Basel I reporting to the central bank. The central bank held various stakeholder meetings to rectify any problems identified with this parallel run of Basel II as it geared for a full implementation of Basel II in the year 2014.

In line with its role as the regulator in the market, the Bank of Mozambique issued the following pieces of Legislation:

### **Notice No 01/GBM/2013-8 March 2013, STATEMENT OF COMMITMENT FOR BANKING INTERMEDIATION OF EXPORT OF GOODS**

The present notice establishes the Statement of Commitment for banking intermediaries on the Export of Goods and provides procedures for its operation, to ensure effective compliance with the mandatory remittance of export earnings of goods by residents.

The procedures for remittance of export earnings from services and foreign investment by resident entities are defined by regulation itself.

### **Notice No 2 and 3/GBM/2013, 29 of April-Contingency plan for credit institutions and emergency liquidity**

This is to promote and safeguard the financial strength, robustness and resilience of credit institutions, interest of depositors and stability of the banking sector. This contingency plan establishes a set of measures to prevent or minimize the occurrence of disturbances and/ or financial crisis in the banking system in general.

### **Notice No 4/GBM/2013, 24 May 2013-Risk management guidelines**

In the development of their activities, credit institutions

ocorrência de distúrbios e / ou crise financeira no sistema bancário em geral.

### **Aviso n ° 4 /GBM/2013-24 de Maio de 2013 Orientações de gestão de Risco**

No desenvolvimento das suas actividades, as instituições de crédito assumem riscos que poderão ter um impacto negativo sobre os retornos esperados. Assim, a existência de uma estrutura de gestão capaz de otimizar a relação entre a maximização de resultados e minimização de riscos é uma condição essencial para a solidez destas instituições.

No sentido de melhorar as práticas de gestão face aos riscos actuais das instituições de crédito, bem como normalizar a terminologia, o Banco de Moçambique decidiu emitir um conjunto de orientações, com base nas melhores práticas internacionais.

A emissão destas orientações está igualmente relacionada com a intenção do Banco de Moçambique em realizar a sua actividade de fiscalização, a nível interno e a nível externo, cada vez mais centrada no risco, em resposta ao crescente número de instituições supervisionadas e a constante inovação na prestação de serviços financeiros por parte destas entidades.

### **Lei n ° 14/2013, de 12 de Agosto. Nova lei contra o branqueamento de capitais**

A lei contra o branqueamento de capitais foi alterada em 28 de Setembro, quando a nova lei, nr 14/2013, entrou em vigor. A principal alteração que foi identificada diz respeito a todos os depósitos acima de MZM250 000 em que o depositante deve ser identificado mesmo que a transacção não seja de natureza suspeita.

Oferecer serviços bancários a população continua a ser um dos objectivos do sector de serviços financeiros. De acordo com esse objectivo, o número de agências bancárias aumentou entre 2012 e 2013 de 459 para 479 e o número de ATM's espalhadas por todo o país aumentou de 979 para 1072. O número de pessoas que trabalha no sector bancário aumentou de 8105 em 2012 para 8634 em 2013.

take risks that could negatively impact on expected returns. Thus, the existence of a management structure capable of optimizing the relationship between maximizing returns and minimizing risks is an essential prerequisite for the soundness of these institutions.

In order to improve the management practices for current risks in credit institutions, as well as standardize the terminology, the Bank of Mozambique has decided to issue a set of guidelines, based on international best practice.

The issuance of these guidelines is also in line with the intention of the Bank of Mozambique to make its supervisory activity, both on-site and off-site, increasingly focused on risk, in response to the growing number of supervised institutions and the constant innovation in the provision of financial services by these.

### **Law no 14/2013, 12th of August- New anti-money laundering law**

The anti-money laundering law has changed from 28 September, when the new law, nr. 14/2013, entered into force. The main change identified was that all deposits above MZM250 000 must be reported and the depositor must be identified even if the transaction is not suspicious.

Offering banking services to population remains one of the goals of the financial services sector. In line with this goal, the number of banks branches has increased between 2012 and 2013 from 459 to 479 and the number of ATM dotted across the country has increased from 979 to 1072. The number of people working in the banking sector has increased from 8105 in 2012 to 8634 in 2013.







cutting through complexity

# 4. Análise Macroeconómica e Monetária

## Macroeconomic and Monetary Analysis





# 4. Análise Macroeconómica e Monetária

## Macroeconomic and Monetary Analysis



### Contexto económico da economia Africana

O continente Africano em geral sofreu uma desaceleração no crescimento do PIB tendo apresentado uma redução média de 1.7pp, de 5.7% em 2012 para 4.0% em 2013. Este abrandamento justificou-se pelo facto de algumas economias terem registado uma ligeira queda no desempenho causada pela instabilidade política como é o caso do Egipto, Tunísia, Líbia e República Central Africana.

Moçambique registou o maior crescimento do PIB na África sub-sahariana com um crescimento na ordem dos 7.8%, enquanto a Serra Leoa teve o maior crescimento em África atingindo a impressionante marca de 20.1%.

### Economic context of the African economy

The African continent in general experienced a deceleration in GDP growth of an average reduction of 1.7%, from 5.7% in 2012 to 4.0% in 2013. This was due to the fact that some economies recorded a slight drop in performance caused by political instability, for example Egypt, Tunisia, Libya and the Central African Republic.

Mozambique recorded the highest GDP growth in Sub-Saharan Africa with a growth of 7.8%, while Sierra Leone had the highest growth in Africa reaching an impressive 20.1%.

Relativamente ao investimento directo estrangeiro, o continente africano angariou cerca de 57 mil milhões de Dólares americanos, sendo que 75% deste volume de investimentos foram destinados à África Sub-sahariana onde foram efectuados investimentos nos sectores de recursos naturais, telecomunicações, transporte, retalho e sector financeiro.

Regarding foreign direct investment, Africa has raised about USD 57 billion, with 75% of this investment going to sub-Saharan Africa to investments in the sectors of natural resources, telecommunications, transportation, retail and financial services sector.

### Contexto económico em Moçambique

As expectativas do crescimento do PIB Moçambicano para o ano de 2013 na ordem dos 8.5% (Balanço do PES 2013 - Plano Económico Social, Fevereiro 2014) não foram alcançadas, tendo o PIB registado um crescimento na ordem de 7.8% em 2013 o que representa um crescimento de 0.2pp acima do atingido no período homólogo em 2012. Apesar do objectivo traçado não ter sido totalmente atingido, o crescimento verificado ficou bastante acima da média do crescimento dos países em África (excluindo a África do Norte) que se situou nos 5.03%.

Para este crescimento os sectores que mais se destacaram foram: construção, transportes armazenagem e comunicação, serviços de segurança, alugueres e serviços de suporte às empresas e actividades financeiras. Contudo, o desenvolvimento destes e de outros sectores foi condicionado pelo período de cheias ocorrido em Janeiro de 2013, que acabou por provocar danos consideráveis ao nível das infraestruturas no país.

Adicionalmente, a tensão político-militar que afectou a principal via de comunicação terrestre, a estrada nacional número um (EN1), no centro do país, teve como resultado a redução e/ou condicionamento do tráfego, acabando, por inerência por afectar uma parte da indústria de logística e comércio de mercadorias.

O comportamento da taxa de inflação tem demonstrado uma tendência de queda e estabilização desde meados de 2010. Esta estabilidade surge com a baixa flutuação na produção de bens alimentares e consequente estabilidade dos preços assim como, a recuperação

### Economic context in Mozambique

Expectations of GDP growth in Mozambique for the year 2013 of around 8.5% (PES 2013 - Social Economic Plan, February 2014) were not achieved, actual GDP registered a growth of 7.8% in 2013 which represents an increase of 0.2% above that reached in the same period in 2012. Despite the set target not being fully achieved, the growth recorded was well above the average growth for countries in Africa (excluding North Africa) which stood at 5.03%.

This growth stood out in the following sectors: construction, transport, storage and communication, securities services, rentals and support to business and financial services. However, the development of these and other sectors was constrained by a period of floods that occurred in January 2013, which eventually caused considerable damage to infrastructure in the country.

Additionally, the political-military tension that affected the main land link, the national road number 1 (EN1) in the center of the country, resulted in the reduction and / or restriction of traffic, ending inherently by allocating a part the logistics industry and trade in goods.

The behavior of the inflation rate has shown a downward trend and stability since mid-2010. This stability arises from little fluctuation in the production of food items and consequent price stability as well as the appreciation of the Metical against the major currencies used in transactions trade, thereby reducing the costs associated with importing.

In 2013, the recorded inflation was 4.2% which

### Crescimento do PIB em África 2012-2013 (excluindo África do Norte)

#### Africa GDP growth 2012-2013 (excluding North Africa)

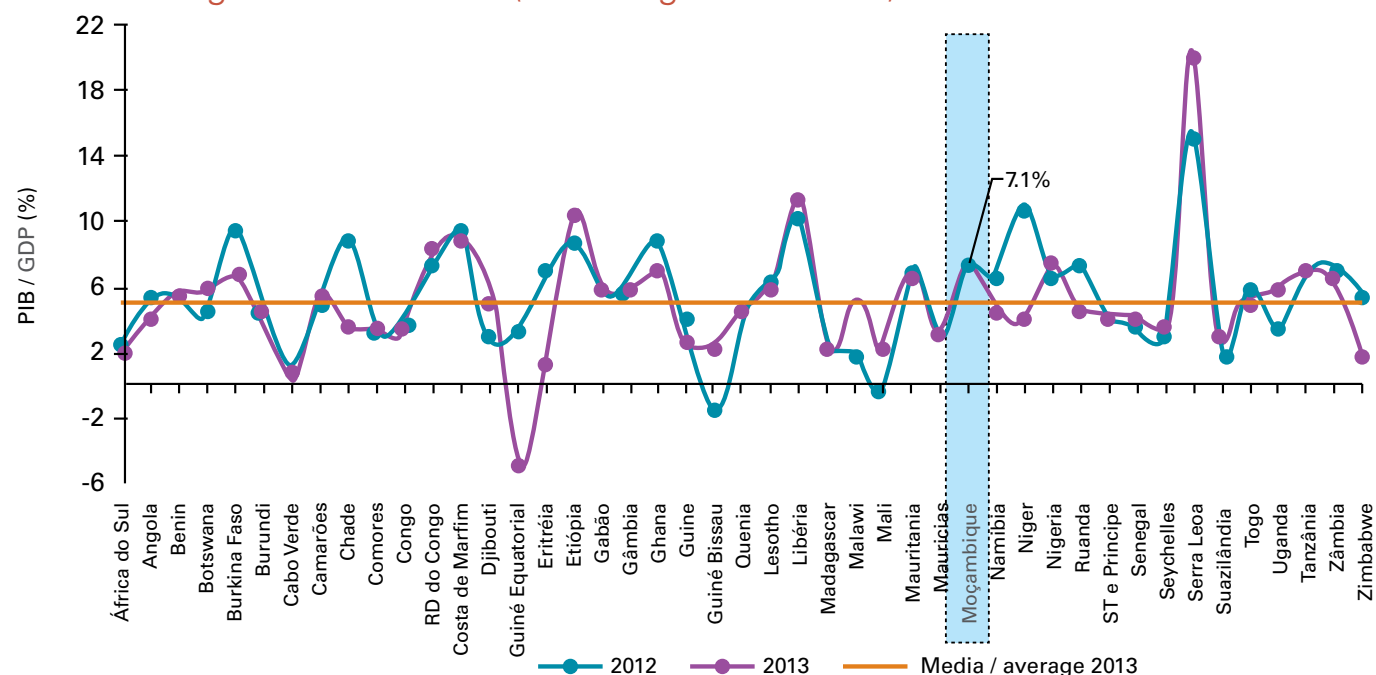


Gráfico 1 / Graph 1

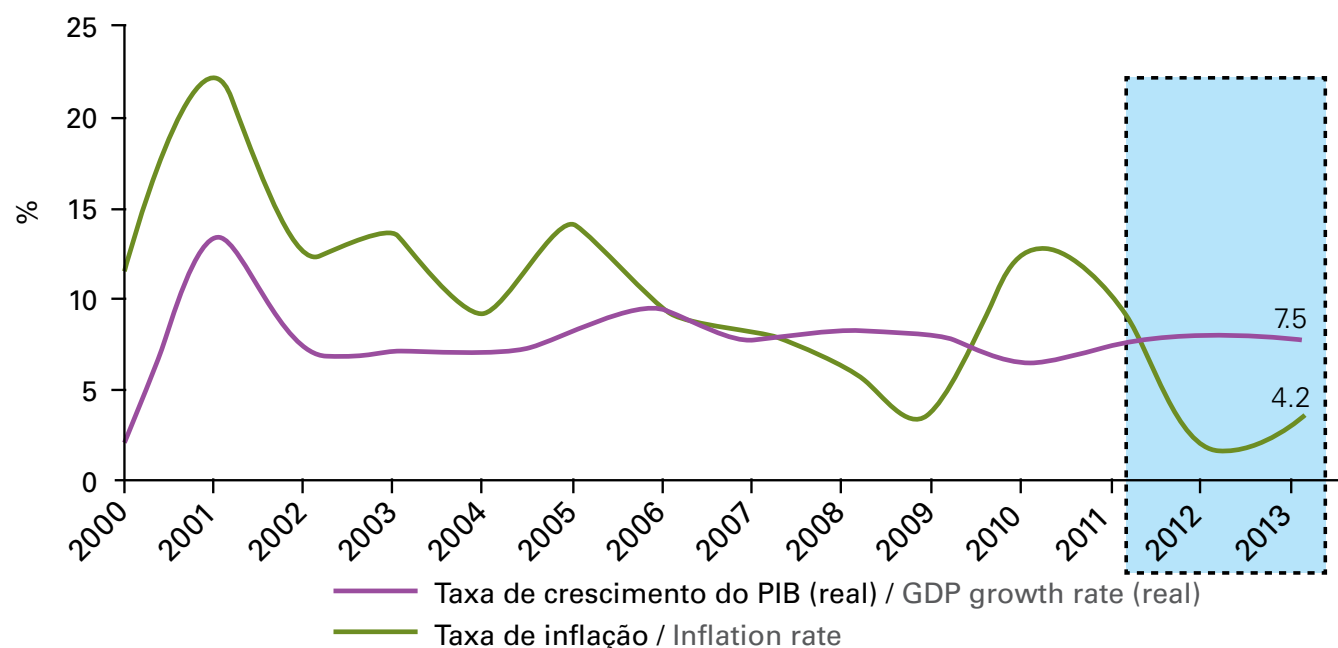
Fonte: KPMG. Dados extraídos da base de dados do World Bank Organization. World Databank.  
Source: KPMG. World Databank. World Development Indicator

do Metical face as principais moedas usadas em transacções comerciais, reduzindo deste modo os custos relacionados com a importação.

Em 2013, a inflação registada foi de 4.2% valor que reflecte o esforço do Banco Central no controlo deste indicador. De notar que havia sido estimada a nível central uma taxa de inflação de 7.5% (PES e INE).

Segundo as projecções do FMI – Fundo Monetário Internacional, o preço ao consumidor deverá registar um crescimento na ordem dos 5.6% para 2014 e 2015.

### Crescimento da Produção e Inflação / Production and Inflation Growth



**Gráfico 2 / Graph 2**

Fonte / Source: Baseado nos dados do PES 2013 e INE.

O investimento directo estrangeiro e as alterações legislativas levaram a maior disponibilidade de divisas no mercado cambial conduzindo a relativa estabilidade do Metical face ao Dólar. O Metical registou uma depreciação de 1.49%, com referência a 31 de Dezembro de 2013, relativamente ao Dólar Americano fixando-se nos 29.95 MTn/USD.

Relativamente ao Rand, o Metical registou apreciação na ordem de 18.16% durante o ano de 2013. Esta fez com que a taxa de câmbio atingisse os 2.84 Mtn/ZAR em Dezembro. A tendência de apreciação do Metical iniciou em Março de 2012 quando a taxa de câmbio era de 3.60 Mtn/ZAR.

O Metical, tem apresentado uma evolução estável desde o ano de 2011. Esta estabilidade cambial encontra-se

reflects the efforts by the Central Bank in monitoring this indicator. It should be noted that at central level, an inflation rate was 7.5% (PES and INE) had been forecast.

According to projections from the IMF - International Monetary Fund, the consumer price is expected to register a growth of 5.6% for 2014 and 2015.

Foreign direct investment and legislative changes have led to increased availability of foreign currency in the foreign exchange market, leading to relative stability of the metical against the dollar. The metical depreciated 1.49% with respect to December 31, 2013, relative to the Dollar settling at MTN 29.95 / USD.

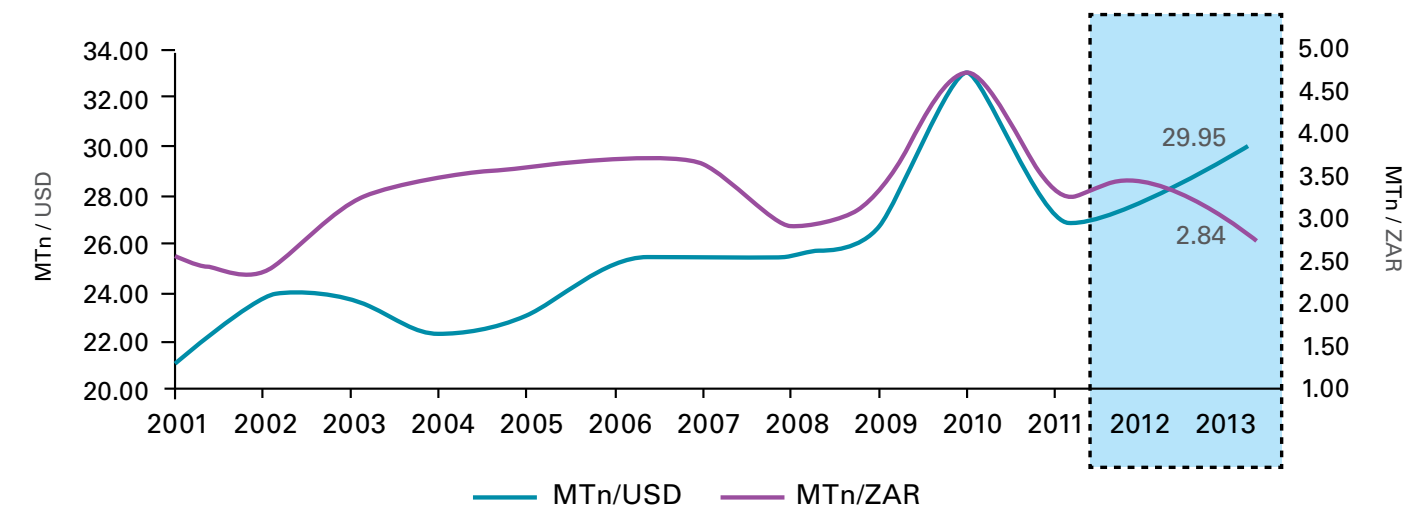
Against the Rand, the Metical appreciated by 18:16% during 2013. The exchange rate reached 2.84 Mtn / Zar in December 2013. The appreciation trend of the metical began in March 2012 when the exchange rate was 3.60 Mtn / ZAR.

The metical, has shown a steady evolution since 2011. This Exchange rate stability is justified in part by the massive inflow of foreign capital derived from FDI and export growth in the medium term (World Bank). Also,

justificada em parte pela entrada massiva de capitais estrangeiros derivados do IDE e do incremento das exportações a médio prazo (Banco Mundial). Ainda segundo projecções do Banco Mundial, as exportações a médio prazo poderão apresentar uma evolução favorável. No entanto, os preços das principais matérias primas (carvão e alumínio) transacionadas apresentarão preços abaixo dos registados em 2012.

according to projections from the World Bank, exports in the medium term may show a favorable fluctuation. However, the prices of major commodities (coal and aluminum) traded lower than in 2012

### Taxas de Câmbio (médias anuais) / Exchange Rates (annual averages)



**Gráfico 3 / Graph 3**

Fonte/ Source: Banco de Moçambique. Bank of Mozambique

### Evolução do PIB per capita nos países membros da SADC

Os países da SADC registaram uma evolução negativa de PIB per capita embora não significantivos. As Maurícias lideram no PIB per capita desta organização com USD 9,210 e o Zimbabwe encontra-se na última posição (13º) com apenas USD 226 per capita. Moçambique encontra-se no 11º lugar atrás da Tanzania e seguido pela República Democrática do Congo.

O destaque vai também para duas economias que apresentaram uma queda significativa na medição do PIB per capita. O PIB per capita da África do Sul teve uma evolução negativa de USD 7,314 para USD 6,618 em 2012 e 2013, respectivamente. A Namíbia também registou uma tendência de queda de USD 5,931 em 2012 para USD 5,462 em 2013.

As quedas registadas neste campo são em parte reflexo da retração da procura e pela queda dos preços das matérias-primas no mercado internacional.

### Evolution of GDP per capita in SADC member countries

SADC countries recorded reductions in GDP per capita, even though they were not significant. Mauritius leads in GDP per capita with 9,210 USD per capita and Zimbabwe is in the last position (13th) with only USD 226 per capita. Mozambique lies in 11th place followed by Tanzania and Democratic Republic of Congo.

The highlight also goes for two economies that showed a significant drop in the measurement of GDP per capita. The GDP per capita of South Africa had a negative trend falling from USD 7,314 to USD 6,618 between 2012 and 2013. Namibia also showed a downward trend, from USD 5,931 in 2012 to USD 5,462 in 2013.

The falls recorded are partly a reflection of lower demand and falling prices of raw materials in the international market.



## PIB per capita de África (excluindo África do Norte) Africa GDP per capita (excluding North Africa)

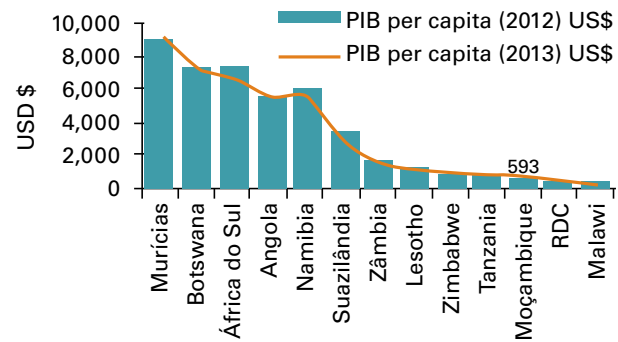


Gráfico 4 / Graph 4

Fonte/ Source: KPMG. Dados extraídos da base de dados do World Bank Organization. World Databank. World Development Indicator

## Contexto financeiro em Moçambique

A taxa de Juro de referência do Banco de Moçambique, a FPC – Facilidade Permanente de Cedência apresentou uma redução de 6.75pp, decrescendo dos 15% em Janeiro de 2012 para os 8.25% a Dezembro de 2013. As taxas médias de concessão de crédito praticadas pela banca comercial não têm acompanhado o ritmo de redução da Facilidade Permanente de Cedência, mostrando uma reacção tímida às orientações do Banco de Moçambique. De referir que o nível de correlação entre a FPC e a taxa média da concessão de crédito pela Banca Comercial não se encontra verdadeiramente apurada e carece de um estudo mais aprofundado sobre o custo do financiamento da banca comercial em Moçambique.

## Financial context in Mozambique

The Interest rate reference for the Bank of Mozambique, the FPC - Standing Lending Facility decreased by 6.75percent, falling from 15% in January 2012 to 8.25% at December 2013. The average lending rates offered by commercial banks have not kept pace with the reduction in the Standing Lending Facility, showing a timid reaction to the guidelines of the Bank of Mozambique. We noted that the level of correlation between the FPC and the average lending rates by commercial banking has not been determined and needs a further study on the cost of funding the commercial banks in Mozambique.

## Evolução da FPC - Facilidade Permanente de Cedência Evolution in FPC - Standing Lending Facility

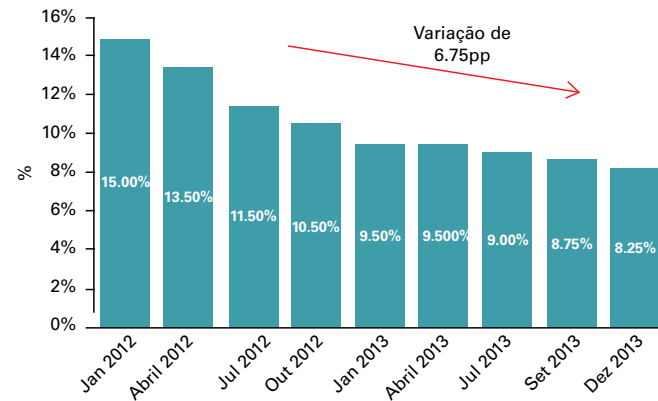


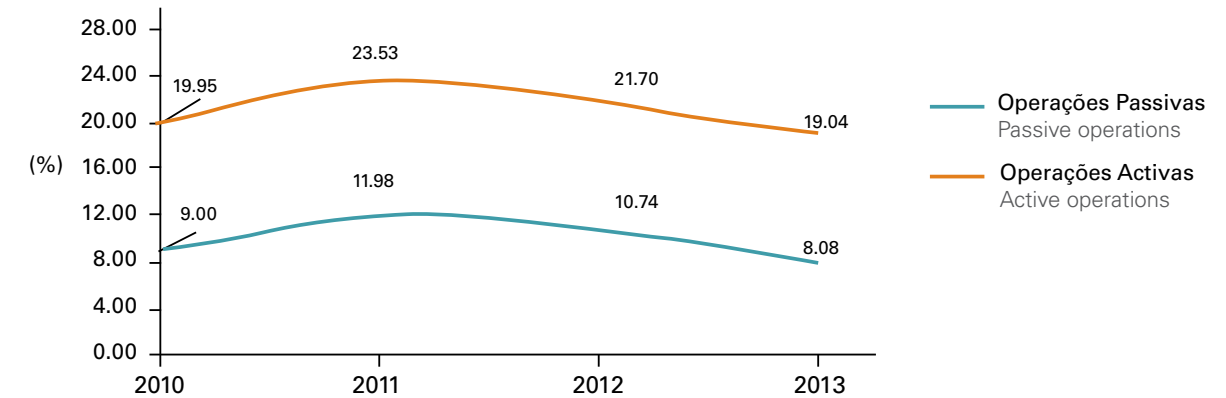
Gráfico 5 / Graph 5

Fonte / Source: Banco de Moçambique

As taxas de Juro praticadas pelos bancos comerciais registaram uma queda generalizada tanto nas taxas para operações activas como passivas. Esta queda foi, em medida motivada pela alteração das taxas directoras do Banco de Moçambique, particularmente a FPC – Facilidade Permanente de Cedência e outras variáveis associadas ao custo de financiamento da Banca Comercial em Moçambique. As taxas para operações activas evoluíram, em termos médios, dos 21.70% em 2012 para os 19.0% em 2013. Por outro lado, as taxas para operações passivas registaram uma redução de 2.65pp, variando dos 10.74% em 2012 para os 8.09% em 2013.

Interest rates charged by commercial banks recorded an overall drop in rates for both active and passive operations. This decrease was driven by the change in level of the interest rates offered by the Bank of Mozambique, particularly the FPC - standing lending facility and other variables associated with the cost of funding Commercial Banking in Mozambique. Fees for active operations decreased, on average, from 21.7% in 2012 to 19.0% in 2013. On the other hand, the rates for deposit operations decreased by 2.65percent, ranging from 10.74% in 2012 to 8.09% in 2013. The

## Taxas médias anuais para operações activas e passivas Average annual interest rates for active and passive operations



A taxa remuneratória dos Bilhetes de Tesouro registaram um decréscimo de 0.23pp, evoluindo dos 7.43% para os 7.20%. Verificou-se que as taxas de juro médias anuais acompanham as alterações das maturidades, que neste caso apresentam uma evolução negativa.

remuneration rate on Treasury Bills decreased by 0.23%, from 7.43% to 7.20%. It was found that the annual average interest rates accompanied the changes of maturities, which in this case show a negative trend.

Operações do Mercado Monetário Interbancário / Interbank Money Market Operations				
Descrição / Description	Dez / Dec 2010	Dez / Dec 2011	Dez / Dec 2012	Dez / Dec 2013
	%	%	%	%
BT's - Bilhetes de Tesouro	15.47	12.27	7.43	7.20
Permutas	13.14	11.67	2.74	3.39
FPD - Facilidade Permanente de Depósito	4.00	5.00	2.25	1.50
FPC - Facilidade Permanente de Cedência	15.50	15.00	9.50	8.25

Fonte / Source: Banco de Moçambique / Bank of Mozambique

Em 2013 a MAIBOR registou uma queda de 0.25pp para as maturidades de 1, 2, 3 e 12 meses. As taxas de juro médias anuais tem mostrado uma resposta aos estímulos dados pelo Banco Central e motivado pelo crescimento e concorrência no sector bancário. A criação de novos tipos de serviços e produtos mais adaptados à realidade da economia moçambicana e a expansão da rede bancária, também tem concorrido para uma maior competitividade nas taxas de juro.

In 2013 the MAIBOR fell by 0.25pp for maturities of 1, 2, 3 and 12 months. The average annual interest rates have shown a response to the stimulus given by the Central Bank and motivated by growth and competition in the banking sector. The creation of new types of services and services better adapted to the reality of the Mozambican economy and the expansion of the banking network, have also contributed to increased competitiveness in interest rates.

## TAXAS MAIBOR

MAIBOR - MAPUTO INTERBANK OFFERED RATE				
Descrição / Description	Dez / Dec 2010	Dez / Dec 2011	Dez / Dec 2012	Dez / Dec 2013
	%	%	%	%
30 dias / days	14.57	14.45	11.45	11.20
60 dias / days	15.57	15.45	12.20	11.95
90 dias / days	16.69	16.56	13.34	13.09
1 ano / year	18.35	18.23	15.04	14.79

Fonte / Source: Banco de Moçambique / Bank of Mozambique



## 5. Análise agregada do sector bancário 2013

Aggregate analysis  
of the banking  
sector 2013



## 5. Análise agregada do sector bancário 2013

### Aggregate analysis of the banking sector 2013



#### 5.1 Total do Activo

Os activos totais para o sector bancário registaram um crescimento significativo de 19% em relação ao ano de 2012. No final de 2013, os activos respeitantes a análise agregada do sector bancário foram de 281.168.203 mil Meticais em relação ao valor de 236.567.733 mil Meticais no final de 2012.

Em especial destaque esteve o aumento na carteira de crédito. A carteira de crédito cresceu 34.391.653 mil Meticais em Dezembro de 2012 a Dezembro de 2013 representando um crescimento de 29%. O aumento de crédito foi influenciado por vários factores positivos como: o crescimento económico do país e o aumento da actividade económica na forma de megaprojectos, o aumento do desenvolvimento de infraestruturas. O total de crédito representa 55% dos activos totais ao final de 2013, comparativamente aos 51% do crédito no final de 2012.

O aumento da carteira de crédito total mencionado acima é em grande parte financiado pelo aumento dos depósitos mantidos pelos bancos, que aumentaram em 19% entre 2012 e 2013. O aumento dos depósitos é atribuído principalmente ao aumento do investimento directo estrangeiro e aumento da oferta de dinheiro.

O rácio de crédito para depósitos aumentou de 67% em 2012 para 72% em 2013, representando um aumento da procura no mercado de crédito.

Classificando os balanços individuais dos intervenientes do sector bancário, o Banco Internacional de Moçambique continua a ser o primeiro com activos totais de 85.428.239 mil Meticais, o que representa 30% do total de ativos do sector bancário do total. Seguindo de perto em segundo lugar está o Banco Comercial e de Investimentos com activos totais de 82.167.820 mil Meticais (29%). Em terceiro lugar está o Standard Bank, com 44.063.370 mil Meticais (16%).

#### 5.1 Total Assets

The total assets for the banking sector registered a significant growth of 19% from the year 2012 to 2013. At the end of 2013 the aggregate banking sector assets amounted to 281.168.203 Thousand Meticais compared to 236.567.733 Thousand Meticais at the end of 2012.

Of special mention is the increase in total loan portfolios. The aggregate loans portfolio grew by 34.391.653 Thousand Meticais from December 2012 to December 2013 representing a growth of 29%. The increase in loans is influenced by several positive factors like economic growth in the country and the accompanying increased economic activity in the form of mega projects, increased infrastructure development. Total loans represent 55% of total assets at the end of 2013 compared to 51% at the end of 2012.

The increase in the total loans portfolio mentioned above is largely funded by increased deposits held by the banks which have increased by 19% from 2012 to 2013. The increase in deposits is mainly attributed to increased foreign direct investment and increases in money supply.

The ratio of loans to deposits increased from 67% in 2012 to 72% in 2013 representing the market's increased appetite for loans.

Ranking the individual balance sheets of the banking sector players, Banco Internacional de Moçambique continues to be first with total assets of 85.428.239 Thousand Meticais, representing 30% of the total banking sector's total assets. Following closely in second place is Banco Comercial e de Investimentos with total assets of 82.167.820 Thousand Meticais (29%). In third place is Standard Bank with total assets of 44.063.370 Thousand Meticais (16%).

The top three banks by total assets are held by Banco

Os três principais bancos por activos totais são o Banco Internacional de Moçambique, o Banco Comercial e de Investimentos e o Standard Bank, que segurando um combinado de 75% dos activos totais do sector bancário. Esse índice caiu de 77% em 2012, devido à concorrência de outros intervenientes do sector bancário que estão a aumentar agressivamente a sua quota de mercado.

Barclays Bank está em quarto com uma base de activos total de 17.172.453 mil Meticais (6%) e é seguido de perto pelo Moza Banco com activos totais de 14.820.073 mil Meticais (5%).

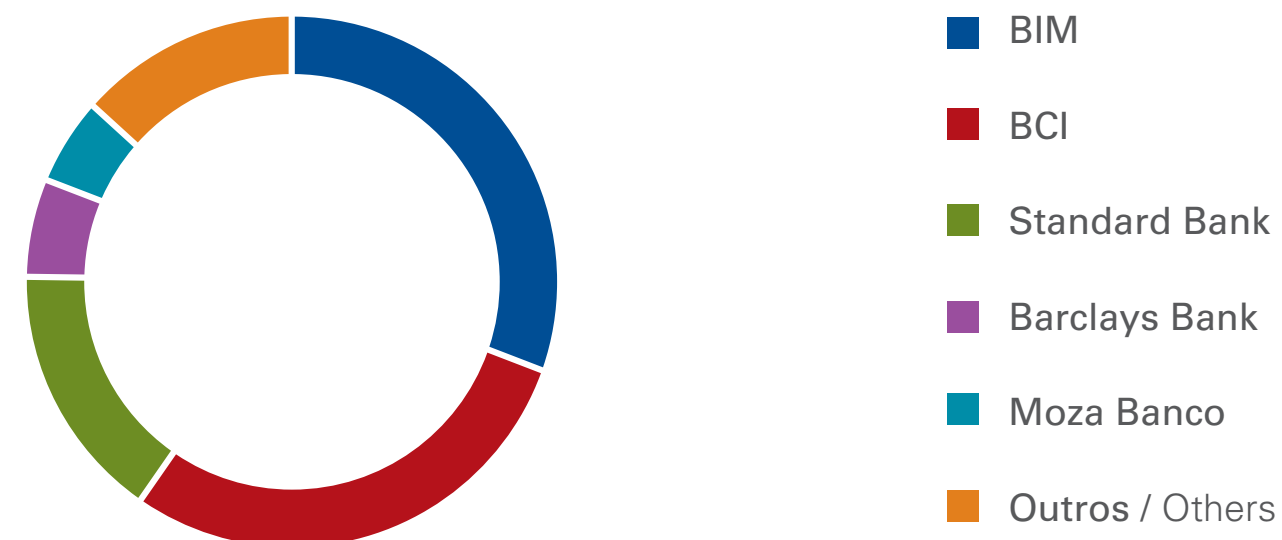
Com os 5 principais intervenientes do sector bancário a deter 87% do total de activos do mercado, os restantes intervenientes detêm os 13% remanescentes. Este rácio permanece inalterado desde 2012.

Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos and Standard Bank, holding a combined 75% of the total assets of the banking sector. This ratio has decreased from 77% in 2012 due to competition from other banking sector players that are aggressively increasing their market share.

Barclays Bank is in fourth with a total asset base of 17,172,453 Thousand Meticais (6%) and is closely followed by Moza Banco with total assets of 14.820.073 Thousand Meticais (5%).

With the top 5 banking sector players controlling 87% of the market's total assets, the remaining players share the residual 13%. This ratio remain unchanged from 2012.

Gráfico / Graph 1:  
Total Activos / Total Assets

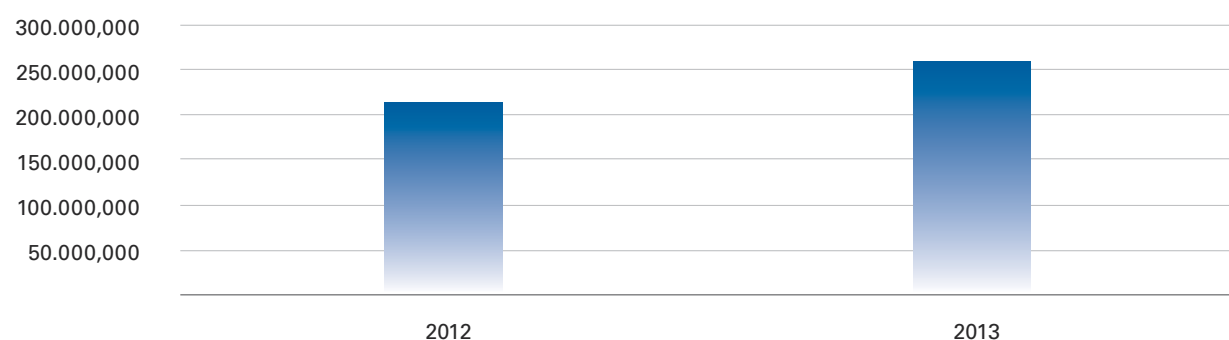




## 5.2 Estrutura do Balanço

Em termos da estrutura do balanço, os activos significativos continuam a ser empréstimos e adiantamentos que compõem 55% do total de activos, como a 31 de Dezembro de 2013 tendo aumentado de 51% em 31 de Dezembro de 2012. Os activos residuais são principalmente outros activos remunerados mantidos para efeitos de liquidez (depósitos de curto prazo com outros bancos, o investimento em Bilhetes de Tesouro e obrigações do governo).

**Gráfico / Graph 2:**  
**Média de activos totais / Average total assets**



O nível mínimo de capital regulatório permaneceu em 70 000 milhares de Meticaís e os bancos são obrigados a manter um rácio de capital regulamentar para os activos ponderados pelo risco (rácio de adequação de capital) igual ou superior a 8%. Significativamente, todos os intervenientes cumpriram esta exigência regulamentar.

O total de activos ponderados pelo risco de 155.667.781 mil Meticaís no final de 2013 aumentou em 31.447.010 mil Meticaís relativamente a 2012 representando um aumento de 25%.

O total de fundos dos accionistas de 35.318.125 mil Meticaís em 31 de dezembro de 2013 aumentou de 32.321.781 mil Meticaís em 31 de Dezembro de 2012 representando um aumento de 9%.

**Tabela / Table 1:**  
**Estrutura de activos e passivos / Structure of assets and liabilities**

	2013		2012	
Empréstimos e adiantamentos / Loans and advances	154,285,766	55%	119,894,113	51%
Outros activos e empréstimos / Other assets other than loans	126,882,437	45%	116,673,620	49%
<b>Total assets</b>	<b>281,168,203</b>	<b>100%</b>	<b>236,567,733</b>	<b>100%</b>
Capital próprio / Shareholders funds	35,318,125	13%	32,321,781	14%
Passivo excepto depósitos / Liabilities excepts deposits	32,544,633	12%	25,476,557	11%
Depósitos de clientes / Deposits from clients	213,305,444	76%	178,769,394	76%
<b>Total</b>	<b>281,168,203</b>	<b>100%</b>	<b>236,567,733</b>	<b>100%</b>

## 5.2 Balance Sheet Structure

In terms of the balance sheet structure, the significant assets remain loans and advances which make up 55% of total assets as at 31 December 2013 up from 51% at 31 December 2012. The residual assets are mostly other earning assets maintained for liquidity purposes (short placements with other banks, investment in treasury bills and government bonds) and non-earning assets (property and equipment, intangible assets and other assets).

The minimum level of regulatory capital remained at 70 000 Thousand Meticaís and banks are required to maintain a ratio of regulatory capital to the risk weighted assets (capital adequacy ratio) at or above 8%. Significantly, all the players have complied with this regulatory requirement.

The total risk weighted assets of 155,667,781 Thousand Meticaís at the end of 2013 increased by 31,447,010 Thousand Meticaís from 2012 representing an increase of 25%.

The total shareholders' funds of 35,318,125 Thousand Meticaís at 31 December 2013 increased from 32,321,781 Thousand Meticaís at 31 December 2012 representing an increase of 9%.

## 5.3 Depósitos

Os depósitos totais em 31 Dezembro de 2013 totalizaram 213.305.444 mil Meticaís em relação a 178.769.394 mil Meticaís em 31 de Dezembro de 2012. O aumento de 34.536.050 mil Meticaís representa uma mudança de 19% (2012-2013).

Este crescimento deveu-se aos seguintes factores:

- O crescimento económico de aproximadamente 7% em 2013;
- O aumento da oferta de moeda;
- O aumento da rede de agências de 459 filiais em 2012 para 479 no final de 2013.

As taxas de juros mantiveram-se mais estáveis em 2013 em comparação com a redução significativa das taxas directoras em 2012. Apesar da estabilização das taxas de juros, a proporção dos depósitos à ordem em relação ao depósitos a prazo aumentou de 65% para 67% no ano de 2013.

**Tabela / Table 2:**  
**Estrutura de depósitos / Structure of deposits**

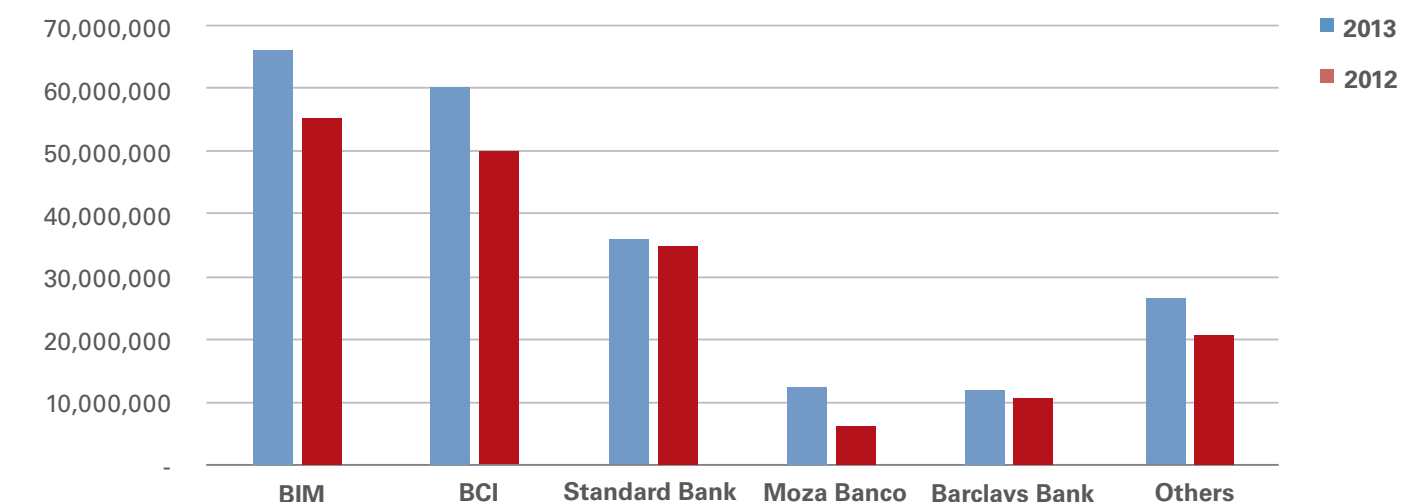
	2013		2012	
Depósitos a ordem / Demand deposits	142,104,753	67%	117,016,779	65%
Depósitos a prazo / Term depositis	71,200,691	33%	61,752,615	35%
<b>TOTAL</b>	<b>213,305,445</b>	<b>100%</b>	<b>178,769,394</b>	<b>100%</b>

Em 2013, os três principais bancos em Moçambique tinham uma quota de mercado de 76% em termos de depósitos (BIM 31%; BCI 28% e Standard Bank 17%). Esse rácio caiu de 79% em 2012 (BIM 31%; BCI 28% e Standard Bank 20%).

O top 5 (cinco) inclui igualmente o Moza Banco (6% em 2013 e 4% em 2012) e Barclays Bank (6% em 2013 e 6% em 2012).

Com 88% dos depósitos do Top 5 bancos comerciais, o resto dos bancos partilham o residual de 12% do mercado de depósitos. Esse índice mantêve-se inalterado desde 2012.

**Gráfico / Graph 3:**  
**Quota de Mercado - Depósitos / Market share - Deposits**



## 5.3 Deposits

Total deposits at 31 December 2013 amounted to 213,305,444 Thousand Meticaís compared to 178,769,394 Thousand Meticaís at 31 December 2012. The increase of 34,536,050 Thousand meticaís represents a change of 19% from 2012 to 2013.

This growth was due to the following factors:

- Economic growth of approximately 7% in 2013;
- The increase in money supply; and
- The increase in the branch network from 459 branches in 2012 to 479 at the end of 2013.

The interest rates have been more stable in 2013 compared to the significant decrease in policy rates during 2012. Despite the stabilisation in interest rates, the proportion of demand deposits to term deposits has declined increased from 65% to 67% in the year 2013.

In 2013, the three biggest banks in Mozambique had a market share of 76% in terms of deposits (BIM 31%; BCI 28% and Standard Bank 17%). This ratio decreased from 79% in 2012 (BIM 31%; BCI 28% and Standard Bank 20%).

The top five (5) also includes Moza Banco (6% in 2013 and 4% in 2012) and Barclays Bank (6% in 2013 and 6% in 2012).

With 88% of the deposits held by the Top 5 commercial banks, the rest of the banks share the residual 12% of the deposits market. This ratio has remained unchanged from 2012.



## 5.4 Crédito

A carteira de crédito cresceu significativamente durante o ano de 2013. A carteira alcançou 154.285.766 mil Meticais no final de 2013 em comparação com 119.894.113 mil Meticais no final de 2012, representando um crescimento de 29%.

O aumento do crédito na economia está associado:

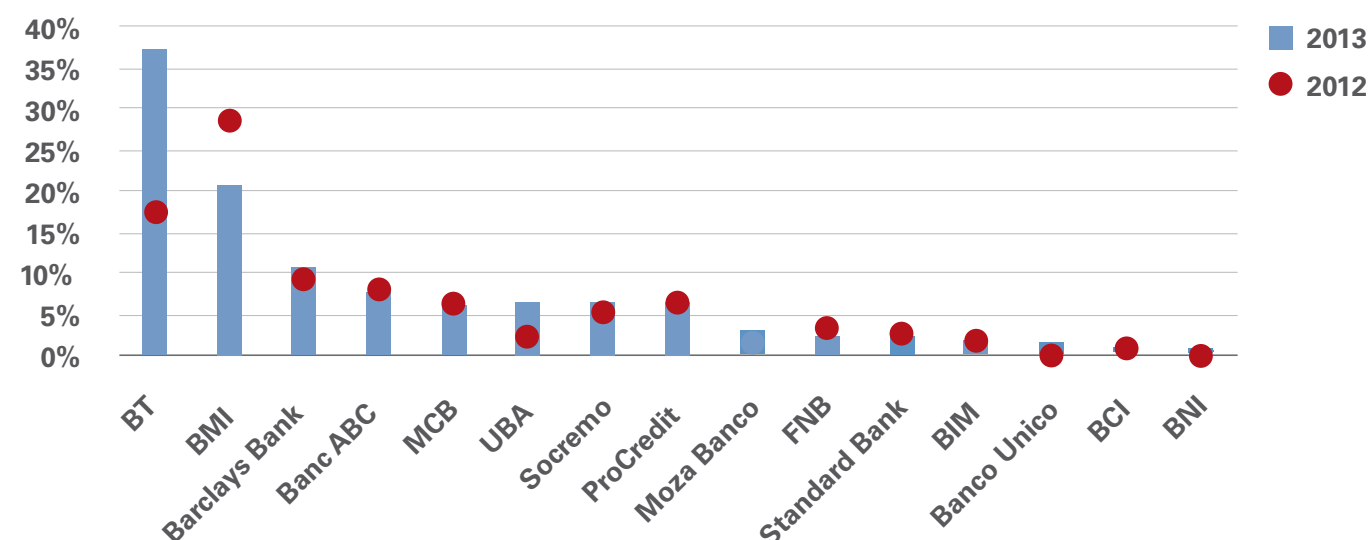
- (i) Ao forte crescimento da procura de empréstimos, por parte de entidades para o financiamento de infraestrutura, bem como indivíduos para consumo e aquisição de activo tangíveis;
- (ii) Ao aumento de projectos de investimento com risco aceitável e com melhores retornos, devido principalmente ao crescimento económico que temos assistido no país;
- (iii) Aos Rendimentos relativamente baixos dos Bilhetes de Tesouro e outras aplicações em moeda estrangeira, que são alternativas de investimento para os bancos.

Durante o período, a carteira de crédito cresceu a um ritmo mais rápido do que o aumento dos depósitos durante o mesmo período. Isso representa um rácio de conversão mais elevado de empréstimos para depósitos durante o ano. O rácio de empréstimos para depósitos foi de 72% em 2013, acima dos 67% em 2012.

A qualidade do crédito deteriorou - se sobre o total de crédito deteriorando de 2,76% em 2012 para 2,95% em 2013.

Com relação a qualidade do crédito, BNI, BCI e Banco Único estão com o rácio de crédito de cobrança duvidosa para o total de crédito a ser de 0,6%, 1% e 1,8%, respectivamente. Esse rácio indica que esses bancos estão a liderar, no que diz respeito a manutenção de um nível baixo de crédito de cobrança duvidosa.

**Gráfico / Graph 4:**  
**Rácio de crédito em incumprimento e cobrança duvidosa / total do crédito /**  
**Ratio of non performing loans and doubtful debts / total loans**



## 5.4 Loans

The loans portfolio has grown significantly during the year 2013. The portfolio stood at 154,285,766 Thousand Meticais at the end of 2013 compared to 119,894,113 Thousand Meticais at the end of 2012 representing a growth of 29%.

The increase of loans in the economy is associated with:

- (i) The strong demand for loans, by companies for the funding of infrastructure as well as individuals for consumption and acquisition of fixed assets;
- (ii) The increase of investment projects with acceptable risk and with better returns mainly due to the economic growth witnessed in the country; and
- (iii) Relatively lower returns on treasury bills and other placements in foreign currency which are investment alternatives for banks.

During the period, the loans portfolio increased at a faster rate than the increase in deposits during the same period. This represents a higher conversion ratio of loans to deposits during the year. The loans to deposit ratio was 72% in 2013 up from 67% in 2012.

The credit quality deteriorated marginally with the ratio of non-performing and doubtful exposures to total loans deteriorating from 2.76% in 2012 to 2.95% in 2013.

With regards to the quality of loans, BNI, BCI and Banco Único are with the ratio of bad and doubtful loans to total loans being 0.6%, 1% and 1.8% respectively. This ratio indicates that these banks are leading in terms of keeping the level of doubtful debts low.

O BIM também esteve igualmente no primeiro lugar no que respeita a maior carteira de crédito, com uma quota de 33% seguido pelo BCI com uma quota de mercado de 30% de crédito e em terceiro lugar ficou o Standard Bank, com uma quota de mercado de 13%.

O top 3 (três) dos bancos detinham 75% da carteira de crédito do sector de os restantes 25% encontram-se distribuídos entre os outros intervenientes do sector bancário. Esta concentração diminuiu de 2012, onde os três principais bancos detinham 78% da carteira de crédito no mercado. A redução na concentração é uma evidência dos esforços por parte dos outros intervenientes para aumentar as suas carteiras de crédito e, conseqüentemente, a sua quota de mercado. Especial destaque vai para o Moza Banco que aumentou a sua quota de Mercado de 4% em 2012 para 5% em 2013, BancABC que aumentou a sua quota de 3% em 2012 para 4% em 2013.

## 5.5 Rentabilidade

O lucro depois de imposto cresceu 32%, de 4.030.995 mil de Meticais em 2012 para 5.320.337 mil Meticais durante 2013. O crescimento no lucro depois de impostos está ligada à:

- O aumento observado nas carteiras de crédito de 29%, o que resultou no aumento da receita de juros;
- A relativa estabilidade da taxa de empréstimo principal dos bancos em cerca de 15% durante o ano;
- A redução do preço dos depósitos a prazo reduzindo o peso da despesa de juros sobre as margens de juros;
- O aumento de taxas e comissões de renda decorrente principalmente do aumento dos depósitos.

O Banco Internacional de Moçambique, com um lucro depois de impostos de 3.302.890 mil Meticais (equivalente a 62%) apresenta a parte significativa do lucro depois de impostos de todo o sector bancário. Em segundo lugar foi o Banco Comercial e de Investimentos, com 1.420.545 mil Meticais (27%) e na terceira posição ficou o Standard Bank com 1.246.439 mil Meticais (23%).

Do total de 15 (quinze) bancos analisados, seis (6), bancos tinham posições de prejuízo líquido. Esses prejuízos são atribuíveis aos elevados índices de perda por imparidade (para os bancos antigos) ou custos operacionais mais elevados (para os relativamente novos e em expansão bancos) ou aumento de competição ou uma combinação desses factores.

BIM also took the number one position in terms of the largest loan portfolio with a market share of 33% closely followed by BCI with a market share of 30% and in third place was Standard Bank with a market share of 13%.

The top three (3) banks had 75% of the sector loans portfolio with the remaining 25% spread amongst the other banking sector players. This concentration reduced from 2012 where the top three (3) banks held 78% of the market share of loans issued. The reduction in the concentration is evidence of the efforts by the other players to increase their loan portfolios and consequently their market share. Of special mention are Moza Banco which increased its share from 4% in 2012 to 5% in 2013; and Banc ABC which increased its share from 3% in 2012 to 4% in 2013.

## 5.5 Profitability

Profit after tax grew by 32% from 4,030,995 Thousand Meticais during 2012 to 5,320,337 Thousand Meticais during 2013. The growth in profit after tax is linked to:

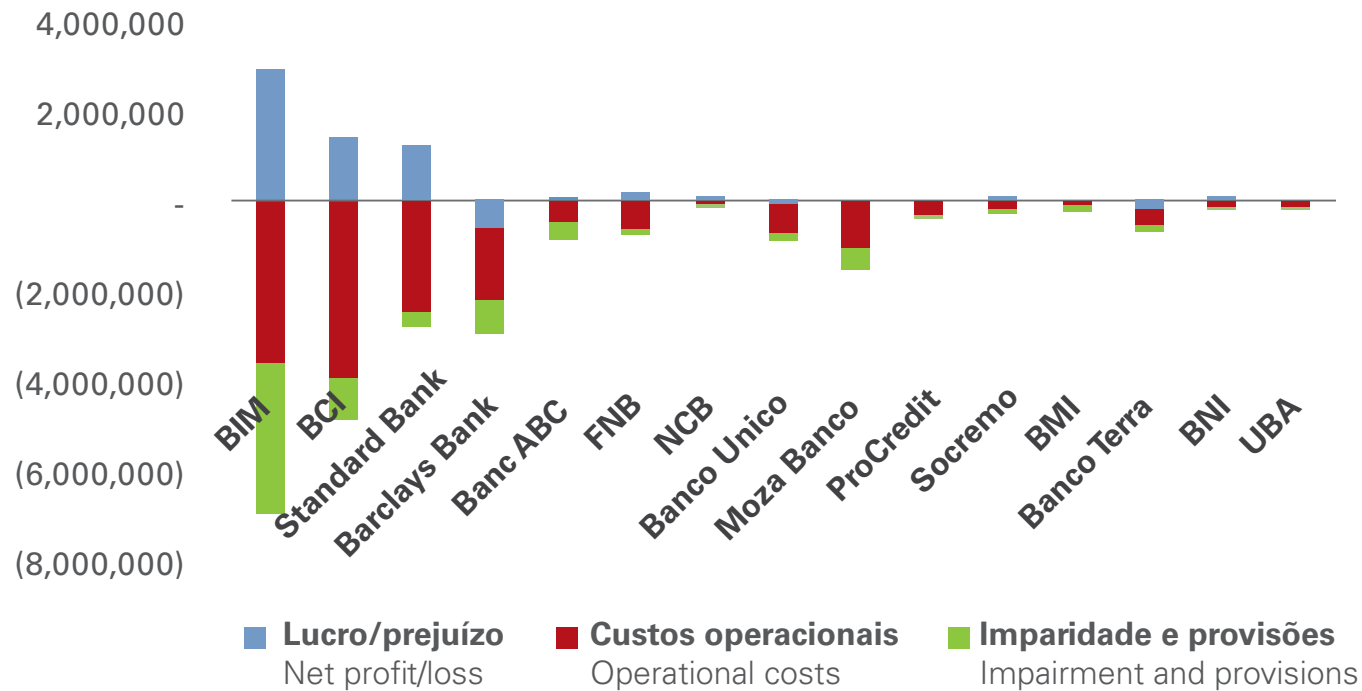
- The noted increase in the loan portfolios by 29% which resulted in increased interest income;
- The relative stability in the banks' prime lending rates at around 15% during the year;
- The reduction of the pricing of the term deposits reducing the burden of interest expense on interest margins; and
- The increased fees and commissions income mainly arising from the increased deposits.

Banco Internacional de Moçambique, with a profit after tax of 3,302,890 Thousand Meticais (equivalent to 62%) accounted for the significant portion of the profit after tax of the entire banking sector. In the second place was Banco Comercial e de Investimentos with 1,420,545 Thousand Meticais (27%) and coming third position was Standard Bank with 1,246,439 Thousand Meticais (23%).

Of the total of fifteen (15) banks reviewed, six (6) banks had net loss positions. These losses are attributable to either high loan loss/ impairment charges (for the established banks) or higher operating costs (for the relatively new and expanding banks) or increased competition or a combination of these factors.



**Gráfico / Graph 5:**  
**Análise dos resultados líquidos e dos custos / Analysis of Net profit and costs**



### 5.6 Eficiência

Os principais rácios que medem a eficiência do sector bancário são os custos operacionais sobre o total do rendimento, o retorno sobre o capital próprio médio (ROAE) eo retorno sobre os activos médios (ROAA).

O rácio médio de custos operacionais sobre os rendimentos melhorou para 52% em 2013 relativamente aos 63% em 2012. Isto deve-se fundamentalmente ao facto de o sector bancário ter implementado medidas para controlar os custos enquanto procuravam oportunidades para gerar fluxos de receitas adicionais. A rentabilidade sobre o capital próprio variou para cada interveniente com uma alta de 33% para o Banco Comercial e de Investimentos e uma baixa de 42% negativa para o Banco Terra. As mesmas flutuações são identificadas no retorno sobre activos médios (ROAA) 2013 onde o FNB Mocambique registou 9% e o Banco Terra registou um rácio negativo de 11%.

### 5.6 Efficiency

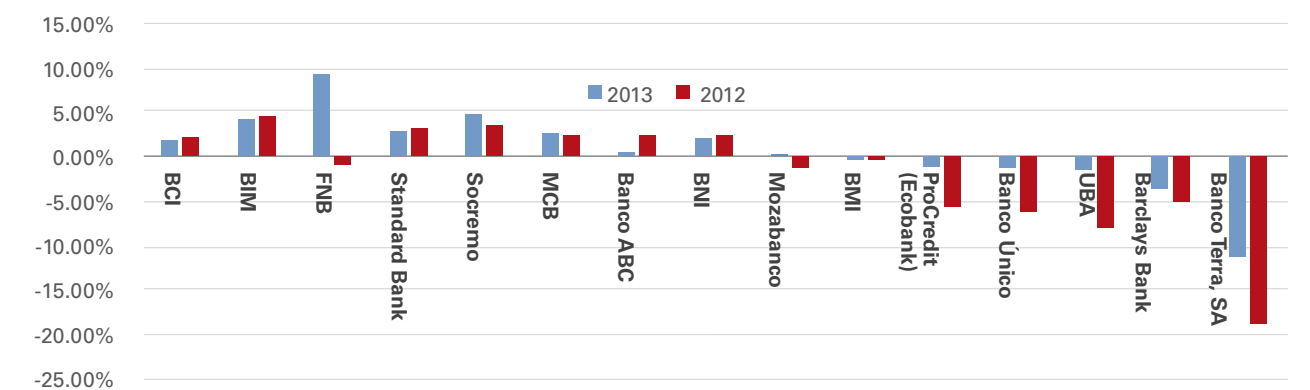
The key ratios measuring the efficiency of the banking sector are the operating costs to total income ratio, return on average equity (ROAE) and the return on average assets (ROAA).

The average operating costs to income ratio improved to 52% in 2013 compared to 63% in 2012. This is mainly due to the banking sector putting in place measures to control costs while seeking opportunities to grow income streams. The return on average equity ratio (ROAE) varied with each individual player with a high of 33% for Banco Comercial e de Investimentos and a low of negative 42% for Banco Terra. The same fluctuations are noted in the return on average assets ratio (ROAA) 2013 where FNB Mocambique peaked with 9% and Banco Terra had as low of negative 11%.

**Gráfico / Graph 6:**  
**Rentabilidade dos fundos próprios / Return on Average Equity**



**Gráfico / Graph 7:**  
**Rentabilidade dos Activos Médios / Return on Average Assets (ROAA)**





## 6. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

### DESCRIPTION OF THE INDICATORS

1. Rentabilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) Return on Average Equity (ROAE)	Resultado líquido após impostos do exercício dividido pelos fundos próprios médios (vide nota 41), expresso em percentagem. Profit after tax divided by the average shareholders' funds (see note 41), expressed as a percentage.
2. Rentabilidade dos Activos Médios (ROAA) Return on Average Assets (ROAA)	Resultado líquido após impostos, dividido pelos activos totais médios (vide nota 4), expresso em percentagem. Profit after tax divided by the average total assets (see note 4), expressed as a percentage.
3. Rentabilidade dos Activos Ponderados por Risco Return on Risk Weighted Assets	Resultado líquido após impostos, dividido pelos activos totais ponderados por risco (vide nota 37), expresso em percentagem. Profit after tax divided by the average risk weighted assets (see note 37), expressed as a percentage.
4. Activos totais médios Average total assets	Activo total (vide nota 11) para o exercício de 2013 mais o activo total para o exercício 2012 (2013 e 2012), dividido por dois. Total assets (see note 11) for the financial year 2013 plus total assets for the financial year 2012 (2012 and 2011), divided by two.
5. Receitas líquidas de juros (Margem líquida de juros) Net interest income	Juros e proveitos equiparados (vide nota 33) menos juros e custos equiparados (vide nota 34). Interest income (see note 33) less interest cost (see note 34). Net interest income (Net interest margin)
6. Outras receitas líquidas Other net income	Total de proveitos líquidos (depois de deduzidos os respectivos custos) não incluídos nos proveitos líquidos de juros. Total net income (after deduction of respective costs) not included under net interest income
7. Proveitos totais Total income	Juros e proveitos equiparados (vide nota 5) mais outras receitas líquidas proveitos (vide nota 6). Net interest income (see note 5) plus other net income (see note 6).
8. Resultados antes de impostos Profit before taxes	Resultados líquidos antes de impostos mas após rendimento das associadas. Net income before taxes but after income from associated companies.
9. Impostos Taxes	Total de imposto sobre o rendimento de acordo com a demonstração de resultados. Total income tax expenses as per income statement.
10. Lucro/(Prejuízo)Líquido Net Profit/(Loss)	Resultados líquidos após imposto. Profit after taxes.
11. Activo total Total assets	Inclui aceites e acordos de recompra mas exclui garantias e outras contas extra patrimoniais. Includes acceptances and repurchase agreements but excludes guarantees and other off balance sheet accounts
12. Número de empregados Number of employees	Número de empregados a tempo inteiro. Number of full time employees.
13. Número de balcoes Number of branches	Total de sucursais utilizadas para a captação de depósitos, excluindo-se as ATM's, mas incluindo agências. Total number of branches used for accepting deposits, excluding ATM's, but including agencies.
14. Número de ATM's Number of ATM's	Número de máquinas de levantamento automático. Number of automated teller machines.
15. Fundos próprios Shareholders' funds	Capital social e prémios de emissão mais reservas distribuíveis e não-distribuíveis. Share capital and share premium plus distributable and non-distributable reserves.
16. Rácio de solvabilidade Capital adequacy ratio	Calculado de acordo com as normas do Banco Central no final do exercício. Calculated in accordance with the Central Bank regulations at the end of the financial year.
17. Crédito Total Total Loans	O crédito inclui devedores e aceites mas exclui provisões gerais e específicas. Loans include loans and advances but excludes general and specific provisions.
18. Crédito Médio Average Loans	Total de crédito (vide nota 17) do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total loans (see note 17) for the current year plus the prior year, divided by two.
19. Custos com provisões de crédito/credito médio loan impairment / average loans	Provisões para crédito vencido e de cobrança duvidosa do exercício, dividido pelo crédito médio (vide nota 18). Loan impairment for the financial year, divided by average loans (see note 18).
20. Provisões gerais/ crédito total General provisions /total loans	Provisões gerais de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total (vide nota 17). General provisions for loans per balance sheet divided by total loans (see note 17).
21. Provisões específicas/ crédito total Specific provisions / total loans	Provisões específicas de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total. specific provisions for loans per balance sheet divided by total loans
22. Variação do activo Change in assets	Percentagem de variação do activo total (Vide nota 11) do exercício corrente em 2009 relativamente ao exercício anterior. Percentage of assets variance (see note 11) for the year in relation to the prior year.

23. Variação do crédito total Change in loans	Percentagem de variação do crédito total (Vide nota 17) relativamente ao exercício anterior. Percentage of total loans variance (see note 17) in relation to the prior year.
24. Variação da margem de juros change interest margin	Percentagem de variação dos proveitos líquidos de juros (Vide nota 5), relativamente ao exercício anterior. Percentage change in net interest income (see note 5) in relation to the prior year.
25. Variação dos resultados antes de imposto change of profit before taxes	Percentagem de variação do lucro, antes de impostos (Vide nota 8), relativamente ao exercício anterior. Percentage of variance of profit before taxes (see note 8), in relation to the prior year.
26. Variação dos resultados líquidos/ Change of net profit	Percentagem de variação do lucro líquido (Vide nota 10) relativamente ao exercício anterior. Percentage of the variance of Profit after tax (see note 10), in relation to the prior year
27. Custos operacionais/ Operating costs	Total de custos, excluindo custo de juros e provisões para crédito. Total costs, excluding interest costs and loan impairment losses
28. Lucro antes de imposto e de provisões para credito do exercicio/ Profit before taxes and provisions for loans in the financial year	Lucro antes de imposto e de imparidade do crédito do exercício. Profit before taxes and before loan impairment for the financial year.
29. Activos remunerados/ Total assets earning interest	Total de activos que rendem juros. Total interest earning assets
30. Passivo oneroso/ Total interest bearing liabilities	Total de passivo que paga juros. Total interest bearing liabilities.
31. Activo médio remunerado/ Average interest earning assets	Total de activo remunerado do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total interest earning assets in the current year plus the prior year, divided by two.
32. Passivo médio oneroso/ Average interest bearing liabilities	Total de passivo oneroso do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois Total interest bearing liabilities for the current year plus those of the prior year, divided by two.
33. Juros e proveitos equiparados/ Interest income	Total de proveito de juros obtidos em crédito e juros de outros investimentos Total income earned from loans and other interest earned on investments.
34. Juros e custos equiparados/ Interest cost	Total de custo de juros suportados em depósitos e crédito obtidos Total interest cost on deposits and loans obtained.
35. Spread de juro/ Interest spread	Diferença entre a taxa de juro dos activos médios remunerados (receita de juros/activos Médios remunerados) e a taxa de juro paga sobre os passivos onerosos (custo de juros/passivo oneroso). Difference between the interest rate earned on average interest earning assets (interest income/ average interest earning assets) and the interest rate paid over interest bearing liabilities (interest cost/interest bearing liabilities).
36. Activos ponderados por risco/ Risk weighted assets	Activo total ponderado por níveis de risco, de acordo com as normas definidas pelo Banco de Moçambique. Total risk weighted assets by level of risk, according to the Bank of Mozambique regulations.
37. Activos médios ponderados por risco/ Average risks weighted assets	Total de Activos ponderados por risco (vide nota 36) do ano corrente mais os do ano anterior, dividido por dois. Total risk weighted assets (see note 36) for the current year plus the prior year, divided by two.
38. Crédito vencido e duvidoso/ Overdue and doubtful loans	Total de crédito e empréstimos vencidos e duvidosos para os quais não é prudente creditar proveitos na demonstração de resultados. Total overdue and doubtful loans for which it is not prudent to recognise interest in the income statement.
39. Crédito vencido e duvidoso/credito total Overdue and doubtful loans / total loans	Crédito vencido e duvidoso dividido pelo crédito total. Overdue and doubtful loans divided by total loans.
40. Provisões específicas / crédito vencido e duvidoso Specific provisions / overdue and doubtful loans	Provisões específicas dividido pelo crédito vencido e duvidoso. Specific provisions divided by loans past due and doubtful.
41. Fundos próprios médios Average shareholder's funds	Fundos próprios médios (vide nota 15) do exercício corrente mais os do exercício anterior, dividido por dois. Average shareholder's equity (see note 15) for the current financial year plus the prior year, divided by two.



## 7. RANKING DO SECTOR BANCÁRIO BANKING SECTOR RANKING

Ranking		Instituição financeira / Financial institution	MZM'000	
2013	2012		2013	2012
<b>Activos totais / Total assets</b>				
1	1	Banco Internacional de Moçambique	85,428,239	70,646,624
2	2	Banco Comercial e de Investimentos	82,167,820	68,094,227
3	3	Standard Bank	44,063,370	42,400,315
4	4	Barclays Bank Moçambique	17,172,453	16,156,608
5	5	Moza Banco	14,820,073	8,689,027
6	7	BancABC Moçambique	9,303,683	6,284,852
7	6	Banco Único	8,957,898	6,879,165
8	8	FNB Moçambique	8,029,099	5,807,154
9	9	BNI	2,350,518	2,815,703
10	10	The Mauritius Commercial Bank (Moçambique)	2,289,376	2,497,785
11	11	Banco Terra, SA	1,939,977	1,972,671
12	12	Banco ProCredit Moçambique SA	1,474,230	1,491,779
13	13	Banco Mercantil e de Investimentos, SA	1,179,236	1,064,830
14	14	Soctremo - Banco de Microfinanças, SA	1,045,855	967,491
15	15	United Bank of Africa	946,375	799,502

Ranking		Instituição financeira / Financial institution	MZM'000	
2013	2012		2013	2012
<b>Empréstimos e adiantamentos / Loans and advances</b>				
1	1	Banco Internacional de Moçambique	50,890,008	41,075,743
2	2	Banco Comercial e de Investimentos	46,112,753	37,529,659
3	3	Standard Bank	19,355,103	15,249,127
4	5	Moza Banco	8,478,650	5,090,800
5	4	Barclays Bank Moçambique	7,951,328	6,510,240
6	6	BancABC Moçambique	5,406,669	3,510,454
7	8	Banco Único	5,398,410	3,010,541
8	7	FNB Moçambique	5,070,955	3,039,945
9	10	The Mauritius Commercial Bank (Moçambique)	1,230,089	1,058,815
10	9	Banco Terra, SA	1,227,069	1,584,732
11	12	Soctremo - Banco de Microfinanças, SA	778,646	672,738
12	11	Banco ProCredit Moçambique SA	728,931	775,115
13	13	Banco Mercantil e de Investimentos, SA	714,291	416,222
14	14	United Bank of Africa	527,239	269,983
15	15	BNI	415,625	100,000

Ranking		Instituição financeira / Financial institution	MZM'000	
2013	2012		2013	2012
<b>Depósitos / Deposits</b>				
1	1	Banco Internacional de Moçambique	66,597,211	55,321,482
2	2	Banco Comercial e de Investimentos	60,048,182	50,172,118
3	3	Standard Bank	35,716,612	35,118,563
4	5	Moza Banco	12,322,131	6,497,157
5	4	Barclays Bank Moçambique	11,973,926	11,024,763
6	6	Banco Único	7,368,022	5,543,412
7	8	FNB Moçambique	6,858,831	5,055,949
8	7	BancABC Moçambique	6,659,924	4,319,699
9	10	The Mauritius Commercial Bank (Moçambique)	1,490,164	1,709,426
10	9	Banco Terra, SA	1,065,138	1,150,177
11	12	Banco ProCredit Moçambique SA	1,017,096	914,233
12	11	United Bank of Africa	843,567	689,034
13	13	Soctremo - Banco de Microfinanças, SA	676,871	637,220
14	14	Banco Mercantil e de Investimentos, SA	667,769	616,161
15	15	BNI *	n/p	n/p

Ranking		Instituição financeira / Financial institution	MZM'000	
2013	2012		2013	2012
<b>Lucro/prejuízo / Net profit/(loss)</b>				
1	1	Banco Internacional de Moçambique	3,302,890	2,981,059
2	2	Banco Comercial e de Investimentos	1,420,545	1,293,282
3	3	Standard Bank	1,246,439	1,243,527
4	12	FNB Moçambique	104,177	(91,396)
5	6	The Mauritius Commercial Bank (Moçambique)	61,635	55,469
6	5	BNI	49,333	63,422
7	7	Soctremo - Banco de Microfinanças, SA	48,962	33,746
8	4	BancABC Moçambique	32,184	65,932
9	10	Moza Banco	22,252	(67,379)
10	8	United Bank of Africa	(13,340)	(48,135)
11	9	Banco Mercantil e de Investimentos, SA	(13,577)	(56,649)
12	11	Banco ProCredit Moçambique SA	(15,364)	(82,761)
13	13	Banco Único	(100,810)	(280,343)
14	14	Banco Terra, SA	(221,762)	(346,442)
15	15	Barclays Bank Moçambique	(603,228)	(732,337)

Ranking		Instituição financeira / Financial institution	MZM'000	
2013	2012		2013	2012
<b>Rentabilidade dos fundos próprios médios / Return on Average equity (%)</b>				
1	1	Banco Comercial e de Investimentos	32.7%	66.2%
2	2	Banco Internacional de Moçambique	25.6%	27.2%
3	3	FNB Moçambique	21.4%	-7.2%
4	5	Standard Bank	19.2%	21.8%
5	4	Soctremo - Banco de Microfinanças, SA	19.05%	15.64%
6	6	The Mauritius Commercial Bank (Moçambique)	11.6%	11.3%
7	8	BancABC Moçambique	4.5%	9.8%
8	7	BNI	2.14%	2.66%
9	10	Moza Banco	0.42%	-1.47%
10	9	Banco Mercantil e de Investimentos, SA	0.13%	0.19%
11	12	Banco ProCredit Moçambique SA	-7.63%	-38.42%
12	11	Banco Único	-10.2%	-34.9%
13	13	United Bank of Africa	-14%	-70%
14	14	Barclays Bank Moçambique	-28.5%	-34.1%
15	15	Banco Terra, SA	-42%	-88%

# n/p - Informação não oferecida / Information not provided

\* A entidade não capta depósitos dos clientes e funciona com apenas um único balcão / The nature of the entity is such that it does not capture deposits and has no branches.

## 8. DIMENSÃO E RENTABILIDADE SIZE AND PROFITABILITY

Instituição financeira / Financial institution	Ano / Year	Activo Total / Total assets	Activo Total Médio / Average total assets	Activo Ponderado / Weighted assets	Empréstimos / Loans and advances	Depósitos / Deposits	Fundos próprios / Shareholders' funds	Nº de trabalhadores / N° of employees	Nº de Balcões / N° of branches	Nº de ATMs / N° of ATMs	Resultados operacionais antes de impostos / Profit before tax
	Unit	MZM'000	MZM'000	MZM'000	MZM'000	MZM'000	MZM'000				MZM'000
Banco Internacional de Moçambique	2013	85,428,239	78,037,432	50,285,073	50,890,008	66,597,211	14,238,022	2,329	157	415	3,894,916
	2012	70,646,624	65,767,865	41,378,881	41,075,743	55,321,482	11,988,914	2,298	151	385	3,504,359
Banco Comercial e de Investimentos	2013	82,167,820	75,131,024	35,115,798	46,112,753	60,048,182	4,789,376	2,121	132	329	1,679,924
	2012	68,094,227	59,524,007	27,306,960	37,529,659	50,172,118	3,904,268	1,906	128	320	1,520,733
Standard Bank	2013	44,063,370	43,231,842	27,673,297	19,355,103	35,716,612	6,779,501	1,041	37	69	1,764,905
	2012	42,400,315	38,555,940	23,567,160	15,249,127	35,118,563	6,183,818	969	35	58	1,758,155
Barclays Bank Moçambique	2013	17,172,453	16,664,531	10,985,167	7,951,328	11,973,926	1,691,111	865	46	105	(603,228)
	2012	16,156,608	14,820,796	7,900,459	6,510,240	11,024,763	2,537,158	878	46	101	(732,337)
Moza Banco	2013	14,820,073	11,754,550	10,060,000	8,478,650	12,322,131	1,351,355	437	23	38	36,670
	2012	8,689,027	6,006,611	7,091,404	5,090,800	6,497,157	1,322,525	325	19	22	(82,052)
BancABC Moçambique	2013	9,303,683	7,794,268	5,214,667	5,406,669	6,659,924	721,142	207	10	10	50,709
	2012	6,284,852	5,819,175	4,333,238	3,510,454	4,319,699	721,924	166	9	9	97,419
Banco Único	2013	8,957,898	7,918,532	5,723,777	5,398,410	7,368,022	935,841	334	16	21	(142,013)
	2012	6,879,165	4,551,476	3,946,003	3,010,541	5,543,412	1,033,951	248	13	8	(414,737)
FNB Moçambique	2013	8,029,099	6,918,127	5,174,728	5,070,955	6,858,831	887,127	280	15	41	122,354
	2012	5,807,154	5,201,492	3,236,529	3,039,945	5,055,949	608,119	257	15	34	(92,994)
BNI	2013	2,350,518	2,583,111	426,564	415,625	n/p	2,303,479	23	n/p	n/p	76,218
	2012	2,815,703	2,522,069	798,771	100,000	n/p	2,605,797	34	n/p	n/p	96,293
The Mauritius Commercial Bank (Moçambique)	2013	2,289,376	2,393,580	1,119,790	1,230,089	1,490,164	561,993	57	2	n/p	92,650
	2012	2,497,785	2,224,391	985,528	1,058,815	1,709,426	500,358	57	2	n/p	82,613
Banco Terra, SA	2013	1,939,977	1,956,324	1,341,463	1,227,069	1,065,138	580,163	157	9	16	(221,762)
	2012	1,972,671	1,837,747	1,146,440	1,584,732	1,150,177	472,000	158	9	16	(346,442)
Ecobank Moçambique (Banco ProCredit)	2013	1,474,230	1,412,131	1,664,899	728,931	1,017,096	201,456	301	14	25	(18,437)
	2012	1,491,779	1,463,677	1,762,977	775,115	914,233	215,430	346	15	23	(120,568)
Banco Mercantil e de Investimentos, SA	2013	1,179,236	1,122,033	n/p	714,291	667,769	(99,336)	57	2	n/p	(13,577)
	2012	1,064,830	928,628	n/p	416,222	616,161	(104,619)	57	2	n/p	(56,649)
Soctremo - Banco de Microfinanças, SA	2013	1,045,855	1,006,673	882,558	778,646	676,871	282,353	339	13	n/p	73,203
	2012	967,491	945,016	766,419	672,738	637,220	233,391	328	13	n/p	52,105
United Bank of Africa	2013	946,375	872,939	n/p	527,239	843,567	94,542	86	3	3	(13,340)
	2012	799,502	605,833	n/p	269,983	689,034	98,749	78	2	3	(48,135)
<b>TOTAL</b>	2013	<b>281,168,203</b>	<b>258,797,094</b>	<b>155,667,781</b>	<b>154,285,766</b>	<b>213,305,444</b>	<b>35,318,125</b>	<b>8,634</b>	<b>479</b>	<b>1,072</b>	<b>6,779,193</b>
	2012	<b>236,567,733</b>	<b>210,774,721</b>	<b>124,220,770</b>	<b>119,894,113</b>	<b>178,769,394</b>	<b>32,321,781</b>	<b>8,105</b>	<b>459</b>	<b>979</b>	<b>5,217,766</b>

# BANK



## 9. INDICADORES DE SOLIDEZ E QUALIDADE DE CRÉDITO STRENGTH AND LOAN QUALITY INDICATORS

Instituição financeira Financial institution	Ano Year	Activo Total/ Fundos Próprios Total assets/ Shareholders' funds	Fundos Próprios Passivo Shareholders' funds/Liabilities	Crédito Líquido Depósitos Net loans and advances/ Deposits	Capital de Solvabilidade Capital adequacy	Custo com provisões e anulação de crédito Total Provisions for doubtful debts/Total loans and advances	Provisões Gerais/ Crédito total General provision/Total loans and advances	Provisões específicas/ Crédito Total Specific Provision/Total loans and advances	Provisões Totais/ Crédito Total Total provision/Total loans and advances	Crédito Vencido/ Total Bad debts/ Total loans and advances	Provisões Específicas/ Crédito vencido Specific provisions/ Overdue loans
	Unit	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
BIM	2013	600.0%	20.0%	76.4%	21.4%	0.9%	0.7%	5.8%	6.5%	1.8%	315.7%
	2012	589.3%	20.4%	74.2%	22%	1.1%	0.8%	6.9%	7.7%	2.1%	326.9%
BCI	2013	7.6%	8.2%	75.4%	12%	0.8%	0.1%	1.8%	2.0%	1.3%	189.6%
	2012	7.6%	8.3%	73.4%	11%	0.2%	0.2%	1.9%	2.1%	1.0%	198.3%
Standard Bank	2013	650.0%	18.2%	53.0%	13%	1.3%	0.8%	1.4%	2.2%	2.6%	54.1%
	2012	685.7%	17.1%	42.5%	18%	1.9%	0.5%	1.6%	2.1%	2.8%	56.6%
Barclays	2013	9.8%	10.9%	66.4%	8%	2.0%	1.2%	8.0%	9.2%	10.9%	72.9%
	2012	15.7%	18.6%	59.1%	23%	7.3%	6.2%	4.8%	11.0%	9.4%	50.5%
Moza Banco	2013	869.83%	10.03%	66.94%	12%	1.28%	0.20%	2.51%	2.71%	3.28%	76.38%
	2012	454.18%	17.95%	76.47%	18%	1.40%	1.45%	0.96%	2.41%	1.54%	62.15%
BancABC	2013	7.8%	8.4%	81.2%	15%	3.4%	1.7%	5.4%	6.7%	8.4%	60.5%
	2012	11.5%	13.0%	81.3%	18%	1.9%	2.1%	2.3%	4.4%	8.4%	27.5%
Banco Único	2013	957.2%	11.7%	73.3%	11%	1.3%	1.8%	0.6%	2.4%	1.8%	33.7%
	2012	665.3%	17.7%	54.3%	17%	1.9%	2.0%	0.1%	2.0%	0.2%	43.4%
FNB	2013	905.1%	12.4%	72.5%	10%	0.3%	1.2%	0.8%	2.0%	2.6%	0.8%
	2012	954.9%	11.7%	57.8%	15%	1.1%	3.0%	0.9%	3.9%	3.4%	0.9%
BNI	2013	102.04%	4896.99%	n/p	291%	n/p	1.50%	0.00%	1.50%	0.58%	n/p
	2012	108.06%	1241.41%	n/p	497%	n/p	n/p	n/p	n/p	n/p	n/p
MCB	2013	407.4%	24.5%	81.0%	42%	0.2%	1.3%	0.6%	1.9%	6.9%	9.3%
	2012	499.2%	20.0%	60.1%	53%	0.0%	1.2%	1.7%	3.0%	6.5%	26.6%
Banco Terra, SA	2013	334.38%	42.66%	98.62%	29%	2.32%	1.00%	13.39%	14.39%	37.55%	35.66%
	2012	417.94%	31.45%	123.69%	21%	7.83%	0.65%	9.58%	10.23%	17.65%	54.27%
Banco ProCredit	2013	732%	16%	60%	25%	3%	7%	1%	8%	7%	8%
	2012	692%	17%	67%	26%	5%	8%	1%	9%	6%	14%
BMI	2013	-11.87%	-0.08%	1.07%	-41.55%	0.09%	0.02%	0.22%	0.23%	0.02%	1.00%
	2012	-10.18%	-0.09%	0.68%	-12.74%	n/p	0.03%	0.10%	0.27%	0.26%	1.00%
Socremo	2013	370%	37%	112%	21%	2.61%	1.78%	0.55%	2.34%	6.69%	8.29%
	2012	415%	32%	104%	22%	2.25%	0.71%	0.70%	1.41%	5.49%	12.75%
United Bank of Africa	2013	1001%	13%	63%	9%	7%	3%	4%	7%	26%	15%
	2012	810%	27%	39%	1%	7%	5%	2%	7%	9%	20%
Médio / Average	2013	463%	342%	65%	32%	2%	2%	3%	5%	8%	59%
	2012	421%	100%	61%	50%	3%	2%	2%	4%	5%	60%

# n/p - Informação não oferecida / Information not provided

## 10. INDICADORES OPERACIONAIS OPERATING INDICATORS

Instituição financeira Financial institution	Ano Year	Rentabilidade dos Fundos Próprios Return on Average Equity	Rentabilidade dos Activos Médios Return on Average Assets	Receita Líquida de Juros/Activo Total Médio Net interest income/ Average total assets	Outras receitas operacionais/ Receitas totais Other operating income/ Average total assets	Custos operacionais/ Receitas totais Operating costs/ Total income	Spread de juros Interest spread	Outras receitas operacionais/ receitas totais Other operating income/ Total income	Custos operacionais/ Activos Totais Médios Operating costs/ Average total assets	Receitas Totais/ Activos Totais Médios Total income/ Average total assets
	Unit	%	%	%	%	%	%	%	%	%
BIM	2013	25.6%	4.3%	6.2%	4.1%	45.8%	8.4%	39.9%	4.7%	10.3%
	2012	27.2%	4.6%	7.0%	4.4%	46.3%	7.4%	38.5%	5.3%	11.3%
BCI	2013	32.7%	1.9%	3.6%	3.2%	77.2%	5.2%	46.2%	5.3%	6.9%
	2012	66.2%	2.2%	4.5%	3.4%	73.7%	6.0%	46.6%	5.4%	7.3%
Standard Bank	2013	19.2%	2.9%	5.5%	5.1%	54.4%	6.5%	48.4%	5.8%	10.6%
	2012	21.8%	3.2%	6.1%	5.1%	51.8%	5.8%	45.8%	5.8%	11.2%
Barclays Bank Moçambique	2013	-28.5%	-3.6%	4.4%	2.8%	136.9%	4.6%	38.5%	9.8%	7.2%
	2012	-34.1%	-4.9%	5.5%	3.3%	119.8%	6.0%	37.3%	10.5%	8.7%
Moza Banco	2013	0.42%	0.19%	5.54%	4.65%	87.85%	8.69%	45.62%	8.96%	10.19%
	2012	-1.47%	-1.12%	5.89%	4.10%	101.78%	10.53%	41.02%	10.16%	9.99%
BancABC Moçambique	2013	4.5%	0.4%	5.6%	4.1%	69.1%	9.4%	42.0%	6.7%	9.7%
	2012	9.8%	2.5%	6.0%	4.3%	72.3%	12.0%	42.1%	7.4%	10.3%
Banco Único	2013	-10.2%	-1.3%	4.8%	3.1%	108.6%	6.1%	39.5%	8.7%	8.0%
	2012	-34.9%	-6.2%	1.3%	4.2%	233.1%	1.6%	77.0%	12.7%	5.4%
FNB Moçambique	2013	21.4%	9.2%	9.9%	5.7%	84.2%	4.0%	50.7%	9.5%	19.4%
	2012	-7.2%	-0.9%	4.8%	5.0%	119.2%	-1.5%	54.4%	11.0%	9.2%
BNI	2013	2.14%	2.10%	8.83%	0.34%	67.83%	0	3.67%	6.22%	9.17%
	2012	2.66%	2.51%	7.54%	1.88%	59.45%	0	19.93%	5.60%	9.42%
MCB	2013	11.6%	2.6%	4.2%	4.2%	45.4%	6.3%	39.3%	4.9%	10.7%
	2012	11.3%	2.5%	5.3%	3.3%	43.3%	9.0%	29.1%	4.9%	11.4%
Banco Terra, SA	2013	-42%	-11.34%	5.92%	0.92%	-244.46%	9.46%	13.51%	18.81%	6.84%
	2012	-88%	-18.85%	5.58%	2.34%	-252.69%	6.59%	29.59%	17.80%	7.92%
Banco ProCredit	2013	-7.63%	-1%	18%	3%	103%	19%	12%	23%	22%
	2012	-38.42%	-6%	19%	1%	105%	13.93%	4%	26%	25%
BMI	2013	0.13%	-0.01%	0.05%	0.02%	1.20%	n/p	0.28%	0.08%	0.06%
	2012	0.19%	-0.06%	0.00%	0.00%	2.04%	n/p	0.01%	0.10%	0.05%
Socremo	2013	19.05%	4.86%	27.22%	3.58%	58.11%	32.20%	9.68%	21.51%	37.02%
	2012	15.64%	3.57%	25.92%	4.04%	57.84%	30.25%	10.22%	22.85%	39.50%
United Bank of Africa	2013	-14%	-2%	9%	0%	80%	n/p	0%	15%	20%
	2012	-70%	-8%	6%	0%	111%	n/p	0%	16%	19%
Médio / Average	2013	2%	1%	9%	3%	55%	9%	31%	11%	13%
	2012	-8%	-2%	8%	3%	67%	8%	34%	12%	13%



## 11. CRESCIMENTO / GROWTH

Instituição financeira Financial institution	Ano Year	Varição nos ativos totais	Varição no crédito total	Varição nos depósitos	Varição nos resultados operacionais antes do imposto	Varição nos resultados líquidos totais
		Change in total assets	Change in loans and advances	Change in deposits	Change in profit / (loss) before tax	Change in net profit/ (loss)
	Unit	%	%	%	%	%
Banco Internacional de Moçambique	2013	21%	24%	20%	11%	11%
	2012	16%	12%	16%	-14%	-13%
Banco Comercial e de Investimentos	2013	21%	23%	20%	10%	10%
	2012	34%	17%	34%	33%	37%
Standard Bank	2013	4%	27%	2%	0%	0%
	2012	22%	17%	28%	2%	5%
Barclays Bank Moçambique	2013	6%	22%	9%	-18%	-18%
	2012	20%	5%	24%	125%	125%
Moza Banco	2013	71%	67%	90%	145%	133%
	2012	161%	179%	192%	-437%	-376%
BancABC Moçambique	2013	48%	54%	54%	-48%	-51%
	2012	17%	22%	4%	-42%	-46%
Banco Único	2013	30%	79%	33%	-66%	-64%
	2012	209%	1758%	348%	-21%	-21%
FNB Moçambique	2013	55%	17%	69%	-42%	-46%
	2012	n/p	n/p	n/p	n/p	n/p
BNI	2013	-20%	76%	0%	26%	-29%
	2012	21%	100%	0%	264%	272%
The Mauritius Commercial Bank (Moçambique)	2013	-9%	14%	-15%	11%	10%
	2012	22%	2%	16%	-20%	-20%
Banco Terra, SA	2013	-2%	-23%	-7%	36%	36%
	2012	16%	31%	4%	-25%	-25%
Banco ProCredit Moçambique SA	2013	8%	-6%	6%	-85%	-81%
	2012	-3%	-11%	-6%	-75%	304%
Banco Mercantil e de Investimentos, SA	2013	0%	1%	1%	-1%	-1%
	2012	0%	1%	1%	0%	0%
Socremo - Banco de Microfinanças, SA	2013	8%	16%	6%	40%	45%
	2012	5%	-6%	6%	23%	40%
United Bank of Africa	2013	18%	95%	22%	72%	72%
	2012	94%	176%	181%	46%	46%
Médio / Average	2013	17%	32%	21%	6%	2%
	2012	45%	164%	60%	-10%	24%

\*n/p Informação não oferecida / Information not provided

## 12. Lista de bancos comerciais e instituições de micro-finanças / List of Commercial banks and Micro finance institutions

Bancos / Banks	Local / Location
Banco Internacional de Moçambique, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Barclays Bank Moçambique, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Standard Bank, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Banco Comercial e de Investimentos, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Capital Bank Moçambique SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
The Mauritius Commercial Bank Moçambique, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
African Banking Corporation (Moçambique), SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
FNB Moçambique, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Socremo Banco de Microfinanças, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Banco Mercantil e de Investimentos, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Ecobank Mozambique SA (Banco ProCredit, SA.)	Cidade de Maputo / Maputo City
Banco Oportunidade de Moçambique, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Banco Terra, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Moza Banco, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Banco Tchuma, SARL.	Cidade de Maputo / Maputo City
Banco Nacional de Investimento, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
United Bank for Africa Moçambique, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Banco Único, SA.	Cidade de Maputo / Maputo City
Micro bancos / Microbanks	Local / Location
AC MicroBanco	Cidade de Maputo / Maputo City
Caixa Financeira de Catandica, SA.	Manica
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA.	Lichinga
Microbanco NGR, SA	Cidade de Maputo / Maputo City
Yingwe Microbanco, SA.	Inhambane
The First Microbank, SA.	Pemba
Caixa Financeira de Caia, SA.	Sofala
Letshego Financial Services Mozambique (Mcb), SA.	Cidade de Maputo / Maputo City



# Perfil dos Sócios da KPMG em Moçambique / Partners profiles, KPMG in Mozambique



## Filipe Mandlate

**Director Geral / Country Managing Partner**

Filipe é jurista de profissão e especializado em legislação civil e comercial, com larga experiência com o sistema jurídico moçambicano e administração pública. Filipe prestou serviços a entidades líderes do mercado, agências nacionais e internacionais na negociação e elaboração de contratos, acordos e na elaboração de projectos e programas. Filipe participou igualmente em programas de mudanças e processos de reformas e a reestruturação de instituições públicas assim como privadas.

Filipe is a lawyer by profession and specialises in civil and commercial law with extensive experience in the Mozambican legal system and public administration. Filipe has advised leading businesses, national and international agencies on the negotiation and drafting of contracts, agreements, and the design of projects and programmes. He has also participated in legal reform processes and in the restructuring of both private and public institutions.

Email: [fmandlate@kpmg.com](mailto:fmandlate@kpmg.com)

## Quintino Cotão

**Sócio Gerente da Área Fiscal e Legal / Tax Managing Partner**

Quintino é licenciado em Gestão de Empresas com mais de 24 anos de experiência com a KPMG. Ele é responsável por liderar a tempo inteiro, uma equipa de 60 consultores nacionais e estrangeiros com experiência na área de impostos e legal. Ele é especialista na prestação de serviços de consultoria e tramitação fiscal para clientes de vários sectores de actividade, incluindo, mineração, petróleo e gás, transporte, logística, serviços financeiros e agricultura.

Quintino possui excelente conhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), Práticas Contabilísticas Geralmente Aceites em Moçambique e o Sistema Fiscal Moçambicano. Antes de fazer parte da KPMG Moçambique, Quintino trabalhou para a KPMG Portugal.

Quintino has an Honours Degree in Business Management and more than 24 years of experience with KPMG. He is responsible for leading a team of 60 full time experienced national and international tax and legal consultants. He specialises in providing tax advice and compliance services to clients from several business sectors including, mining, oil & gas, transport, logistics, financial services and agriculture. He has excellent knowledge of International Financial Reporting Standards (IFRS), Mozambican Generally Accepted Accounting Practise and the Mozambican Tax System. Before joining KPMG in Mozambique, Quintino worked for KPMG in Portugal.

E-mail: [qcotao@kpmg.com](mailto:qcotao@kpmg.com)



## Miguel Alvim

**Sócio Gerente da área de Consultoria / Advisory Managing Partner**

Miguel é detentor de grau de Mestrado e Gestão de Negócios e Licenciatura em Economia e lidera uma equipa de 30 consultores experientes nacionais e internacionais. As suas áreas de especialização incluem serviços de auditoria interna, sistemas de controlo interno, serviços de gestão financeira e contabilidade, assessoria em TI, serviços de RH incluindo capacitação, avaliação situacional e avaliação de necessidades. Miguel é um consultor de várias das principais entidades de Moçambique no que diz respeito às suas operações em África, dada a sua vasta experiência de 'fazer negócios' no continente Africano.

Miguel has an MBA and Honours Degree in Economics and leads our advisory practise comprising a team of 40 experienced national and international consultants. His areas of expertise includes internal audit services, internal control systems, financial management, accounting services, IT advisory, HR services including capacity building, situational assessments and needs assessment. Miguel is an advisor to many of Mozambique's leading Companies in respect to their Africa operations, given his extensive experience of 'doing business' on the African continent.

Email: [malvim@kpmg.com](mailto:malvim@kpmg.com)



## Hendrik van Heerden

**Sócio Gerente de Auditoria / Audit Managing Partner**

Hendrik é um Revisor Oficial de Contas com 40 anos de experiência em consultoria e auditoria. Hendrik possui larga experiência internacional em vários países africanos e é especializado em auditoria, gestão do capital circulante, contabilidade e sistemas de controlo interno, elaboração e implementação, orçamento e controlo de custos. Hendrik prestou serviços para principais clientes da KPMG no governo e indústria e possui um vasto conhecimento dos mercados de energia e recursos naturais tendo sido o sócio gerente

de auditoria para muitos dos clientes da KPMG neste sector. Antes de ingressar na KPMG em Moçambique, Hendrik foi sócio da KPMG na África do Sul.

Hendrik is a Chartered Accountant with 40 years audit and consulting experience. He has wide ranging international experience across many African countries and specializes in auditing, working capital management, accounting and internal control systems, design and implementation, budgeting and cost control. Hendrik has served many major KPMG clients in Government and industry and has extensive knowledge of the energy and natural resources markets having been the lead audit partner for many of KPMG's clients in this sector. Prior to joining KPMG in Mozambique, Hendrik was a partner with KPMG in South Africa.

Email: [hendrikvanheerden@kpmg.com](mailto:hendrikvanheerden@kpmg.com)



## Abel Guaiaaguaia

**Sócio de Auditoria / Audit Partner**

Abel é um Revisor Oficial de Contas qualificado com mais de 15 anos de experiência na prestação de serviços profissionais. A sua experiência em auditoria engloba sectores tais como a banca, seguros, mercados industriais, mercados consumidores assim como projectos financiados pelo governo e por doadores. Ele é formador acreditado ao nível da KPMG África tendo formado extensivamente em Moçambique e Angola, incluindo ministrar formação sobre o IFRS a clientes como parte de projectos de implementação destas normas

em Moçambique. Abel tem também publicados artigos semanais sobre contabilidade, num dos jornais diários de Maputo, sob a coluna com título "Desmistificando o IFRS" e trabalhou em Angola como sócio de auditoria. Em termos da sua contribuição para a academia, Abel leccionou cursos de contabilidade e auditoria nalgumas universidades locais e também participou de várias teses, tanto como supervisor e como membro do júri."

Abel is a qualified Chartered Accountant with over 15 years of experience in providing professional services. His audit experience covers sectors such as banking, insurance, industrial markets, consumer markets as well as Government and donor funded projects. He is an accredited trainer within KPMG Africa and has trained extensively in Mozambique and Angola, including providing IFRS training to clients as part of projects to implement those standards in Mozambique. Abel has also published weekly accounting articles under the column heading "Demystifying IFRS" in one of the daily newspapers in Maputo as well as worked in Angola as audit partner. In terms of his academic contribution, Abel lectured accounting and audit courses in local universities as well as participated in various theses either as supervisor or as a member of the jury.

Email: [aguaiaaguaia@kpmg.com](mailto:aguaiaaguaia@kpmg.com)





## Miesh-Al Gasant

**Sócio de Auditoria / Audit Partner**

Miesh-al possui 18 anos de experiência em auditoria e consultoria adquiridas na África do Sul, Estados Unidos da América, Austrália, Nova Zelândia, Emirados Árabes Unidos (UAE) e recentemente em Moçambique. Miesh-al é detentor de grau de Licenciatura em Ciências de Contabilidade e é igualmente Revisor Oficial de Contas qualificado pelos Institutos de Contabilistas Certificados da África do Sul e da Nova Zelândia. A sua experiência em auditoria e consultoria é diversificada, mas, as principais áreas de especialização são as áreas de Aviação Comercial, Sector de Saúde, Entidades de Serviços Financeiros, Mercados de Consumo e de consultoria em matéria de Ofertas Públicas

Iniciais (IPOs). No que diz respeito à formação, Miesh-al presidiu vários cursos sobre auditoria na Austrália, Nova Zelândia e os Emirados Árabes Unidos. Miesh-al possui igualmente um grande interesse nas melhores práticas do Governo das Sociedades e é também o principal sócio responsável pela Responsabilidade Social da Entidade KPMG em Moçambique.

Miesh-al has more than 18 years of audit and consulting experience gained in South Africa, Australia, New Zealand, the United Arab Emirates (UAE) and now Mozambique. Miesh-al is the holder of a Bachelor of Accounting Science degree and is also a qualified Chartered Accountant from both the South African and New Zealand Institutes of Chartered Accountants. His audit and consulting experience is varied but, key areas of specialisation would be in the areas of Commercial Aviation, Healthcare Industry, Financial Services entities, consumer markets and consulting in respect of Initial Public Offerings (IPOs) readiness.

In respect to training, Miesh-al has presented various courses on auditing in Australia, New Zealand and the UAE.

Miesh-al also has a keen interest in Corporate Governance best practise and is also the lead partner responsible for KPMG's Corporate Social Responsibility in Mozambique.

Email: [miesh-algasant@kpmg.com](mailto:miesh-algasant@kpmg.com)

## André Olivença

**Sócio da área de Consultoria / Advisory Partner**

André é licenciado em Economia pela Universidade Nova de Lisboa e tem um Mestrado em Finanças pela Universidade Católica Portuguesa. André ingressou na KPMG Portugal em 2004 e por vários anos fez parte da equipa de Global Infrastructure, inserida no departamento de Corporate Finance da KPMG.

Depois de nos últimos 3 anos ter integrado a KPMG África do Sul, período no qual teve a oportunidade de trabalhar em vários países da SADC (Southern Africa Development Community), André está agora associado a nossa prática de consultoria em Moçambique com foco para as transacções e reestruturação.

Durante este período o André teve a oportunidade de estar envolvido em várias transacções, nomeadamente nas áreas de transportes e energia, onde desenvolveu conhecimentos na área financeira e no financiamento de diversas entidades e projectos. Conta também com experiência significativa em consultoria estratégica e financeira, tendo liderado várias transacções e assessorando vários projectos desde a sua concepção até à fase de implementação final. Actualmente, André é o Consultor Financeiro Líder em vários projectos de longo prazo financiados significativamente em USD e Euro em Moçambique. Tem sido convidado a participar como orador em diversas conferências internacionais, particularmente em temáticas como as PPP e a contratação pública, mas também analisando diferentes formas de financiar o desenvolvimento de programas de infraestrutura.

André has an Honours Degree in Economics from Universidade Nova de Lisboa and a Master in Finance from Universidade Católica Portuguesa. He joined KPMG Portugal in 2004 and has for many years been part of KPMG's Global Infrastructure team within KPMG Corporate Finance.

After spending the last 3 years working for KPMG South Africa, in which time he performed engagements in various SADC countries, Andre has now joined our Mozambican practise with a focus on transactions and restructuring.

André has been involved with several transport and power related transactions where he developed project finance and other corporate financing skills. He has extensive experience in providing transaction advice and leading large scale projects to successful implementation. He is currently the Lead Financial Advisor to various long term projects in Mozambique with significant US dollar and Euro based funding. Given his experience of working across several sectors and jurisdictions, Andre has on numerous occasions spoken on policy and innovative ways of financing infrastructure delivery.

Email: [andreolivenca@kpmg.com](mailto:andreolivenca@kpmg.com)



## Yussuf Mahomed

**Sócio da área de Fiscalidade / Tax Partner**

O Yussuf é licenciado em Fiscalidade e bacharel em Contabilidade pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. É igualmente Técnico Oficial de Contas, inscrito na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas em Portugal. Antes de ingressar na KPMG Moçambique em 2010, Yussuf trabalhou para a KPMG Portugal onde se especializou em Corporate Tax.

Neste período na KPMG, o Yussuf teve a oportunidade de estar envolvido em diversas matérias de consultoria fiscal e regulatória, com enfoque para estruturas de investimentos em Moçambique, benefícios fiscais, aplicação dos Acordos para evitar a Dupla Tributação, transacções na área dos recursos naturais (Minas e Petróleos & Gás), tributação de expatriados (IES), aplicação da Lei Cambial nas transacções com entidade não residentes.

Yussuf é um formador acreditado pela KPMG e em várias ocasiões participou como orador em diversas conferências internacionais, particularmente na temática de implicações fiscais dos investimentos em Moçambique.

Yussuf has an Honours Degree in Tax and a Bachelor in Accounting and Administration from Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa and is also a Technical Chartered Accountant registered with the Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas in Portugal. Prior to joining KPMG in Mozambique in 2010, Yussuf worked for KPMG in Portugal where he specialised in Corporate Tax.

Yussuf specialises in tax structuring of investments in Mozambique, Double Tax Treaty analysis, tax due diligence assistance, transactions on interests in Mining and Oil & Gas, expatriates taxation (GMS) and the application of exchange controls in transactions with non-resident entities.

Yussuf is a KPMG accredited trainer and has on many occasions participated in international conferences as a speaker with regards to the tax implications of investing in Mozambique.

Email: [yussufmahomed@kpmg.com](mailto:yussufmahomed@kpmg.com)





## **Participação nesta edição / Participation in this edition**

### **Sócio Responsável / Project Partner**

Abel Guaiaguaia

### **Gerente do Projecto / Project Manager**

Wilfred Zvarevashe

### **Analistas Técnicos / Technical Analysis**

Nelson Melo, Tendai Mukombiwa, Walter Mandlate

### **Coordenação e Imagem / Coordination and Image**

Praise Karuma – KPMG

José Mussane - AMB

### **Propriedade / Ownership**

Associação Moçambicana de Bancos | KPMG

### **KPMG Auditores e Consultores, SA**

Rua 1.233, nr 72C Edifício Hollard

Caixa Postal 2451

Maputo - Moçambique

Tel.: +258 21 355 200 Fax: +258 21 313 358

Email: mz-fminformation@kpmg.com

**[www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz)**

© 2014 KPMG Auditores e Consultores SA é uma empresa moçambicana e firma membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça.

© 2014 KPMG Auditores e Consultores SA, is a Mozambican company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International, a Swiss cooperative.